



**Universidade do Minho**  
Serviços de Documentação



## **Inquérito sobre as bibliotecas dos Serviços de Documentação: relatório do questionário aplicado em 2014**

**Augusta Xavier Guimarães | Eloy Rodrigues**

**2015**

## SUMÁRIO

<u>Siglas e abreviaturas</u> .....	2
1. <u>Sumário executivo</u> .....	3
2. <u>Introdução</u> .....	5
3. <u>Metodologia</u> .....	5
4. <u>Caraterização dos participantes</u> .....	7
5. <u>Respostas às questões sobre a utilização das bibliotecas</u> .....	18
6. <u>Respostas relacionadas com a satisfação das bibliotecas</u> .....	32
7. <u>Respostas às questões sobre o RepositóriUM</u> .....	39
<u>Índice de tabelas</u> .....	44
<u>Índice de gráficos</u> .....	46

### **Siglas e abreviaturas utilizadas**

BEC – Biblioteca do Edifício dos Congregados

BECS – Biblioteca da Escola de Ciências da Saúde

BGUM - Biblioteca Geral da Universidade do Minho

BNP – Biblioteca Nuno Portas

BPG - Biblioteca do Pólo de Guimarães

RI - RepositóriUM

SDUM - Serviços de Documentação da Universidade do Minho

SPSS - Statistical Package for the Social Sciences

## 1. Sumário executivo

O presente relatório apresenta os resultados do inquérito por questionário que os Serviços de Documentação da Universidade do Minho realizaram junto dos seus utilizadores potenciais, de 17 a 29 de novembro de 2014, procurando recolher informação sobre os hábitos e padrões de utilização das suas bibliotecas e serviços.

O questionário foi aplicado via Web com recurso à plataforma LimeSurvey, sendo o acesso ao mesmo feito a partir de mensagem de correio eletrónico enviada pelos Serviços de Documentação a cada uma das pessoas registada na base de dados de utentes das bibliotecas da U.M. Foram recolhidas 750 respostas válidas de um universo de 924 recebidas, sendo que 174 foram consideradas incompletas, não fazendo parte do tratamento final dos dados.

Registaram-se respostas de 443 indivíduos do sexo feminino (59,07%) e 307 do masculino (40,93%). O questionário foi respondido por todos os tipos de utilizadores, exceto Alunos Erasmus, sendo a maioria dos respondentes alunos (59,33% no conjunto dos três ciclos de estudos) e docentes (24,67%). Dado o peso dos alunos entre os respondentes a distribuição etária dos que responderam ao questionário reflete também o predomínio (43,6%) dos que possuíam até 25 anos.

À questão “Utiliza as bibliotecas da Universidade do Minho?”, 90,53% dos participantes responderam “Sim”, com os níveis mais elevados de respostas afirmativas a verificarem-se entre os alunos do 1º e 2º ciclo.

Quanto às bibliotecas mais usadas a análise das respostas revelou que a BGUM é a biblioteca mais utilizada (83,33%), seguida pela BPG (33,63%). Sublinhe-se que a BGUM é a única biblioteca utilizada pela maioria dos respondentes (83,33% que comparam com 33,63% na BPG e menos de 10% em qualquer uma das restantes). Quanto à frequência de utilização, 32,89% responderam utilizar a BGUM pelo menos uma vez por semana, enquanto na BPG 14,16% deram respostas semelhantes.

Relativamente aos fins para que utilizam as bibliotecas, os respondentes indicaram usá-las de forma frequente para estudar (44,78%) e requisição domiciliária (38,81%). Foram ainda indicados outros fins, muito embora apresentando valores mais baixos, como a pesquisa no catálogo (24,69%), consulta de livros (23,77%), utilização da internet (22,94%) e pesquisa no Repositório Institucional (RI)(22,15%).

A grande maioria (76,70%) dos respondentes indicou conhecer o site dos Serviços de Documentação, sendo que as páginas/serviços que os participantes indicarem utilizarem com frequência foram o catálogo (50%), o RI (46,30%) e a biblioteca digital (39,77%). Os dispositivos que os participantes indicaram usar com frequência para o acesso ao website dos SDUM e ao catálogo online das bibliotecas foram um portátil (73,44%) ou um PC (35,56%), um tablet (13,11%) ou um smartphone (10,38%).

Perguntados sobre se sabiam utilizar o catálogo online das bibliotecas 88,50% responderam afirmativamente, tendo ainda indicado usar de forma frequente a pesquisa de documentos (49,01%) e o pedido de renovação dos mesmos (32,76%).

Quanto à forma como contactam, comunicam ou interagem com as bibliotecas, os utilizadores que responderam ao questionário indicaram fazê-lo de forma frequente via contacto pessoal (50,62%) e catálogo (27,62%). Registaram-se ainda percentagens significativas para os que indicarem interagir frequentemente via e-mail (12,21%) e telefone (5,09%).

Relativamente ao grau de satisfação com a biblioteca que mais utilizam, verificaram-se variações significativas quer quanto às bibliotecas, quer por tipo de utilizador. Com melhores níveis de satisfação destaca-se a BGUM (total de 63,84% nos dois níveis mais elevados de satisfação) e a BPG (total de 37,54% nos mesmos níveis). Com níveis de insatisfação mais elevados encontram-se a BECS e a BNP, ambas registando 20,00% no somatório dos dois níveis mais baixos de satisfação.

Dos vários aspetos e elementos do serviço das bibliotecas sobre os quais os inquiridos foram solicitados a pronunciar-se em termos de satisfação, os níveis mais elevados registaram-se em relação às instalações, limpeza, horário de funcionamento, número de funcionários e outros espaços (B-in, B-lounge, BGUM 24x7). Os respondentes indicaram menor nível de satisfação em relação ao número de lugares disponíveis, salas de estudo em grupo, gabinetes individuais de estudo, tomadas elétricas e cacifos.

O inquérito incluiu um conjunto de questões relativas ao RepositóriUM, que apenas foram perguntadas aos docentes e investigadores. Desse universo de respondentes (212), 90,09% dos respondentes indicaram ter documentos da sua (co) autoria depositados no RepositóriUM. O motivo mais apontado pelos respondentes para depositar documentos no RepositóriUM foi a obrigatoriedade decorrente da política institucional de auto-arquivo de publicações (32,11%), muito embora outros motivos tenham sido valorizados, tais como: o aumento da visibilidade e o impacto

(citações) da investigação (19,34%), o aumento da rapidez de disseminação dos resultados da investigação, a concordância e apoio ao princípio do Acesso Aberto aos resultados da investigação (ambos com 15%) e ainda o RepositóriUM constituir uma forma de preservar a própria produção científica (10,25%). A esmagadora maioria dos docentes e investigadores respondentes classificaram positivamente a utilidade do RepositóriUM com 57,42% a considerarem-no muito útil (42,11%) ou mesmo imprescindível (15,31%) e apenas 2,39% a considerarem-no de utilidade nula.

## **2. Introdução**

Os Serviços de Documentação da Universidade do Minho (SDUM) têm por missão facultar à instituição em que se integram os recursos bibliográficos e informativos necessários ao desempenho das atividades educativas e de investigação científica e tecnológica, sendo responsáveis pela gestão das bibliotecas da Universidade, tanto em Braga como em Guimarães.

No desempenho da sua missão, os SDUM têm procurado desenvolver uma gestão centrada no utilizador, procedendo, periodicamente, à recolha de dados objetivos que lhe permitam ajustar o seu funcionamento aos interesses e necessidades dos seus utilizadores. Na sequência de inquéritos anteriores realizados em 1993, 1999 e 2005, de 17 a 29 de novembro de 2014, os Serviços de Documentação da Universidade do Minho realizaram um inquérito por questionário aos seus utilizadores, procurando, assim, recolher informação sobre os hábitos e padrões de utilização das suas bibliotecas e serviços.

## **3. Metodologia**

O questionário foi aplicado via Web com recurso à plataforma LimeSurvey, sendo o acesso ao mesmo feito a partir de mensagem de correio eletrónico enviada pelos Serviços de Documentação a cada uma das pessoas registada na base de dados de utentes das bibliotecas da U.M.

O questionário foi constituído por questões fechadas, questões abertas e por questões tipo “perguntas-escala”, algumas das quais de resposta obrigatória e estava estruturado em cinco partes. A primeira parte do questionário foi dedicada à recolha de dados genéricos de caracterização, tais como sexo, idade, tipo de utilizador, etc. A segunda parte agrupou as questões relativas à utilização das bibliotecas e uma outra as questões relativas à satisfação para com as bibliotecas da UM. Deste modo, através das questões colocadas procurou-se fundamentalmente recolher dados sobre os utilizadores das bibliotecas e respetivos níveis de satisfação, conhecer padrões de utilização e identificar necessidades de informação. A esmagadora maioria das questões foi comum a todos os tipos de utilizadores, mas aproveitou-se a oportunidade de aplicação de um questionário para colocar algumas questões específicas aos docentes e investigadores, aos quais foram apresentadas um conjunto de perguntas sobre o RepositóriUM

(RI). Por último, o questionário foi completado com uma parte relativa a “Comentários”. O questionário aplicado foi sujeito a uma fase de pré-teste.

Foram recolhidas 750 respostas válidas de um universo de 924 recebidas, sendo que 174 foram consideradas incompletas, não fazendo parte do tratamento final dos dados.

O tratamento estatístico dos dados recolhidos foi realizado com o auxílio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e/ou Excel. A quatro questões (B1, B3, B5 e D2) foi aplicado o teste de independência do Qui-quadrado. As relações estatisticamente significativas encontram-se devidamente assinaladas.

#### 4. Caracterização dos participantes

##### Questão A1 – Sexo

Participaram no questionário 443 indivíduos no sexo feminino (59,07%) e 307 do masculino (40,93%).

Feminino	443	59,07%
Masculino	307	40,93%
	750	

Tabela 1: Número de participantes por sexo

##### Questão A2 – Idade

A Tabela 2 ilustra a distribuição etária dos que responderam ao questionário, notando-se um natural predomínio (43,6%) dos que possuíam até 25 anos.

Menos de 20	86	11,47%
21 - 25	241	32,13%
26 - 40	197	26,27%
41 - 50	144	19,20%
Mais de 50	82	10,93%
	750	

Tabela 2: Número de participantes por idade



**Questão A3 - Tipo de utilizador**

O questionário foi respondido por todos os tipos de utilizadores, exceto Alunos Erasmus, sendo a maioria dos respondentes alunos (59,33% no conjunto dos três ciclos de estudos) e docentes (24,67%), como se pode constatar nos dados da Tabela 3.










Aluno do 1.º ciclo de estudos	 248	33,07%
Aluno do 2.º ciclo de estudos	 142	18,93%
Aluno do 3.º ciclo de estudos	 55	7,33%
Aluno de Erasmus	0	0,00%
Aluno de cursos livres	 3	0,40%
Antigo aluno	 40	5,33%
Docente	 185	24,67%
Investigador	 27	3,60%
Funcionário	 41	5,47%
Leitor externo	 9	1,20%
	750	

Tabela 3: Número de participantes por tipo de utilizador

**Alunos do 1.º ciclo**

Analisando a distribuição dos alunos do 1.º ciclo de estudos por Escola/Instituto que responderam ao questionário (Tabela 4) verifica-se que o maior número de respostas registou-se entre os alunos que pertencem à Escola de Engenharia (47%). No entanto, comparando estes dados com a distribuição real dos alunos do 1.º ciclo de estudos por Escola/Instituto, encontramos uma maior representação dos alunos do 1.º ciclo da Escola de Ciências da Saúde, seguida da Escola Superior de Enfermagem e da Escola de Engenharia e uma menor representação dos alunos pertencentes ao Instituto de Ciências Sociais e ao Instituto de Educação, seguidos da Escola de Arquitetura e do Instituto de Letras e Ciências Humanas.

Escola/Instituto	N.º alunos 1.º ciclo	%	Respondentes	%
Escola de Arquitetura	483	3,92%	2	0,81%
Escola de Ciências	1500	12,17%	29	11,69%
Escola de Ciências da Saúde	821	6,66%	32	12,90%
Escola de Direito	755	6,12%	9	3,63%
Escola de Economia e Gestão	1590	12,90%	31	12,50%
Escola de Engenharia	4287	34,78%	116	46,77%
Escola de Psicologia	407	3,30%	4	1,61%
Escola Superior de Enfermagem	406	3,29%	12	4,84%
Instituto de Ciências Sociais	752	6,10%	5	2,02%
Instituto de Educação	407	3,30%	3	1,21%
Instituto de Letras e Ciências Humanas	919	7,46%	4	1,61%
Outro			1	0,40%
	12327		248	

Tabela 4: Número de alunos e de respondentes do 1.º ciclo por Escola/Instituto

A Tabela 5 apresenta a distribuição por cursos dos alunos do 1.º ciclo que responderam ao inquérito.

Licenciatura em Administração Pública	1	0,40%
Licenciatura em Arqueologia	1	0,40%
Licenciatura em Biologia - Geologia	4	1,61%
Licenciatura em Biologia Aplicada	6	2,42%
Licenciatura em Bioquímica	7	2,82%
Licenciatura em Ciência Política	1	0,40%
Licenciatura em Ciências da Computação	1	0,40%
Licenciatura em Ciências do Ambiente - Pós Laboral	2	0,81%
Licenciatura em Contabilidade - Pós-Laboral	4	1,61%
Licenciatura em Design e Marketing de Moda	3	1,21%
Licenciatura em Direito	4	1,61%
Licenciatura em Direito - Pós-Laboral	5	2,02%
Licenciatura em Economia	6	2,42%
Licenciatura em Educação	1	0,40%
Licenciatura em Educação - Pós-Laboral	1	0,40%
Licenciatura em Educação Básica	1	0,40%
Licenciatura em Enfermagem	12	4,84%
Licenciatura em Engenharia Informática	11	4,44%
Licenciatura em Estudos Culturais - Pós Laboral	1	0,40%
Licenciatura em Filosofia	1	0,40%
Licenciatura em Física	2	0,81%
Licenciatura em Geologia - Pós Laboral	1	0,40%
Licenciatura em Gestão	10	4,03%
Licenciatura em História	2	0,81%
Licenciatura em Línguas Aplicadas	1	0,40%
Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais	1	0,40%
Licenciatura em Marketing - Pós-Laboral	1	0,40%
Licenciatura em Matemática	2	0,81%
Licenciatura em Negócios Internacionais - Pós-Laboral	2	0,81%
Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão	1	0,40%
Licenciatura em Química	3	1,21%
Licenciatura em Relações Internacionais	3	1,21%
Licenciatura em Sociologia	2	0,81%
Mestrado Integrado em Arquitetura	2	0,81%
Mestrado Integrado em Engenharia Biológica	8	3,23%
Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica	12	4,84%
Mestrado Integrado em Engenharia Civil	22	8,87%
Mestrado Integrado em Engenharia de Materiais	3	1,21%
Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros	4	1,61%
Mestrado Integrado em Engenharia de Telecomunicações e Informática	3	1,21%
Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	5	2,02%
Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação - Pós Laboral	2	0,81%
Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão Industrial	8	3,23%
Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	15	6,05%
Mestrado Integrado em Engenharia Física	3	1,21%
Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica	20	8,06%
Mestrado Integrado em Medicina	32	12,90%
Mestrado Integrado em Psicologia	4	1,61%
Outro: Mestrado em Gestão de Unidade de Saúde	1	0,40%
	248	

Tabela 5: Número de participantes alunos do 1.º ciclo por curso



































































## Alunos do 2.º ciclo

Os alunos do 2.º ciclo de estudos que responderam ao questionário frequentam cursos das áreas científicas agregadas por Escola/Instituto abaixo indicadas (Tabela 6), tendo-se registado um maior número de respostas oriundas da Escola de Engenharia, seguido de muito perto pelo Instituto de Educação, pela Escola de Economia e Gestão e pela Escola de Ciências. No entanto, se compararmos estes dados com a distribuição real dos alunos do 2.º ciclo de estudos por Escola/Instituto, registámos uma destacada representação dos alunos do 2.º ciclo da Escola de Ciências da Saúde e uma menor representação dos alunos do Instituto de Ciências Sociais.

Escola/Instituto	N.º alunos 2.º ciclo	%	Respondentes	%
Escola de Arquitetura				
Escola de Ciências	403	9,19%	20	14,08%
Escola de Ciências da Saúde	32	0,73%	5	3,52%
Escola de Direito	597	13,61%	17	11,97%
Escola de Economia e Gestão	789	17,98%	21	14,79%
Escola de Engenharia	966	22,02%	29	20,42%
Escola de Psicologia	40	0,91%	1	0,70%
Escola Superior de Enfermagem	47	1,07%		0,00%
Instituto de Ciências Sociais	446	10,17%	11	7,75%
Instituto de Educação	828	18,87%	25	17,61%
Instituto de Letras e Ciências Humanas	239	5,45%	6	4,23%
Outro			7	4,93%
	4387		142	

Tabela 6: Número de alunos e de respondentes do 2.º ciclo por Escola/Instituto

Analisando a distribuição por cursos dos alunos do 2.º ciclo que responderam ao inquérito, verifica-se que o curso com maior número de respondentes foi o mestrado em engenharia informática (7,04%), seguido do mestrado em engenharia industrial e do mestrado em tradução e comunicação multilingue, ambos com 4,93%.

Mestrado em Administração Pública		1	0,70%
Mestrado em Biofísica e Bionanossistemas		2	1,41%
Mestrado em Bioinformática		3	2,11%
Mestrado em Bioquímica Aplicada		3	2,11%
Mestrado em Ciência Política - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Ciências - Formação Contínua de Professores		1	0,70%
Mestrado em Ciências da Comunicação - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Ciências da Educação		4	2,82%
Mestrado em Ciências da Saúde		5	3,52%
Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura - Pós Laboral		2	1,41%
Mestrado em Construção e Reabilitação Sustentáveis		1	0,70%
Mestrado em Contabilidade		1	0,70%
Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade - Pós Laboral		2	1,41%
Mestrado em Direito Administrativo - Pós Laboral		2	1,41%
Mestrado em Direito da União Europeia		2	1,41%
Mestrado em Direito das Crianças, Família e Sucessões		1	0,70%
Mestrado em Direito dos Contratos e da Empresa		3	2,11%
Mestrado em Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional		2	1,41%
Mestrado em Direito e Informática - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)		2	1,41%
Mestrado em Direito Tributário e Fiscal		1	0,70%
Mestrado em Direitos Humanos		1	0,70%
Mestrado em Ecologia		1	0,70%
Mestrado em Economia		1	0,70%
Mestrado em Economia Industrial e da Empresa		2	1,41%
Mestrado em Educação		6	4,23%
Mestrado em Educação Especial		4	2,82%
Mestrado em Educação Pré-Escolar		1	0,70%
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico		3	2,11%
Mestrado em Engenharia e Gestão da Qualidade		1	0,70%
Mestrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação		4	2,82%
Mestrado em Engenharia Humana - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Engenharia Industrial		7	4,93%
Mestrado em Engenharia Informática		10	7,04%
Mestrado em Engenharia Mecatrónica - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo no Ensino Básico e no Ensino Secundário		1	0,70%
Mestrado em Ensino de História e Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário		1	0,70%
Mestrado em Ensino de Música		1	0,70%
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclos do Ensino Básico		2	1,41%
Mestrado em Estatística		3	2,11%
Mestrado em Estudos da Criança		2	1,41%
Mestrado em Estudos de Gestão		1	0,70%
Mestrado em Finanças		1	0,70%
Mestrado em Física		1	0,70%
Mestrado em Genética Molecular		2	1,41%
Mestrado em Geografia		1	0,70%
Mestrado em Gestão Ambiental		1	0,70%
Mestrado em Gestão de Recursos Humanos		1	0,70%
Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Inglesas - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Marketing e Estratégia		5	3,52%
Mestrado em Matemática		1	0,70%
Mestrado em Media Interativos - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Mediação Cultural e Literária		1	0,70%
Mestrado em Negócios Internacionais - Pós Laboral		3	2,11%
Mestrado em Ordenamento e Valorização de Recursos Geológicos		2	1,41%
Mestrado em Património e Turismo Cultural - Pós Laboral		2	1,41%
Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Propriedades e Tecnologia de Polímeros		1	0,70%
Mestrado em Psicologia Aplicada		1	0,70%
Mestrado em Relações Internacionais - Pós Laboral		3	2,11%
Mestrado em Sistemas de Informação		2	1,41%
Mestrado em Sociologia - Pós Laboral		3	2,11%
Mestrado em Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas		1	0,70%
Mestrado em Têxteis Avançados - Pós Laboral		1	0,70%
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue		4	2,82%
Outros		7	4,93%
		142	

Outros: Mestrado em engenharia eletrônica industrial e computadores; Mestrado em educação, trabalho e recursos humanos; Engenharia de Telecomunicações e Informática; Mestrado Integrado em Engenharia Civil; Mestrado em Engenharia Mecânica; Têxtil; Mestrado Integrado em Medicina.

Tabela 7: Número de participantes alunos do 2.º ciclo por curso




























### Alunos do 3.º ciclo

Os alunos do 3.º ciclo de estudos que responderam ao questionário frequentam cursos das áreas científicas agregadas por Escola/Instituto abaixo indicadas (Tabela 8), tendo-se registado um maior número de respostas oriundas da Escola de Engenharia, seguidos de imediato pelo Instituto de Educação e pela Escola de Economia e Gestão, ambos com 18,18%. Se compararmos estes dados com a distribuição real dos alunos de 3.º ciclo de estudos por Escola/Instituto verifica-se uma maior representação dos alunos da Escola de Arquitetura, seguidos da Escola de Psicologia e da Economia e Gestão e uma menor representação desses mesmos alunos da Escola de Ciências e da Escola de Ciências da Saúde.

Escola/Instituto	N.º alunos 3.º ciclo	%	Respondentes	%
Escola de Arquitetura	12	0,73%	1	1,82%
Escola de Ciências	119	7,19%	2	3,64%
Escola de Ciências da Saúde	69	4,17%	1	1,82%
Escola de Direito	43	2,60%		0,00%
Escola de Economia e Gestão	194	11,73%	10	18,18%
Escola de Engenharia	567	34,28%	12	21,82%
Escola de Psicologia	100	6,05%	6	10,91%
Escola Superior de Enfermagem		0,00%		0,00%
Instituto de Ciências Sociais	199	12,03%	8	14,55%
Instituto de Educação	291	17,59%	10	18,18%
Instituto de Letras e Ciências Humanas	60	3,63%	2	3,64%
Outro			3	5,45%
	1654		55	

Tabela 8: Número de alunos e de respondentes do 3.º ciclo por Escola/Instituto

Analisando a distribuição por cursos dos alunos do 3.º ciclo que responderam ao inquérito, verifica-se que o curso com maior número de respondentes foi o doutoramento em ciências da educação com 12,73%.

Doutoramento em Ciências		2	3,64%
Doutoramento em Ciências da Administração		1	1,82%
Doutoramento em Ciências da Comunicação		3	5,45%
Doutoramento em Ciências da Educação		7	12,73%
Doutoramento em Ciências da Literatura		2	3,64%
Doutoramento em Ciências Empresariais		4	7,27%
Doutoramento em Contabilidade		1	1,82%
Doutoramento em Economia		3	5,45%
Doutoramento em Estudos da Criança		3	5,45%
Doutoramento em História		1	1,82%
Doutoramento em Marketing e Estratégia		1	1,82%
Doutoramento em Medicina		1	1,82%
Doutoramento em Psicologia Aplicada		3	5,45%
Doutoramento em Psicologia Básica		3	5,45%
Doutoramento em Sociologia		3	5,45%
Programa Doutoral em Arquitetura		1	1,82%
Programa Doutoral em Engenharia Biomédica		2	3,64%
Programa Doutoral em Engenharia Civil		2	3,64%
Programa Doutoral em Engenharia de Materiais		1	1,82%
Programa Doutoral em Engenharia Industrial e de Sistemas		1	1,82%
Programa Doutoral em Engenharia Têxtil		1	1,82%
Programa Doutoral em Estudos de Comunicação: Tecnologia, Cultura e Sociedade		1	1,82%
Programa Doutoral em Informática		1	1,82%
Programa Doutoral em Tecnologia e Sistemas de Informação		2	3,64%
Programa Doutoral Internacional em Informática (MAP-i)		1	1,82%
Programa Doutoral Internacional em Líderes para as Indústrias Tecnológicas		1	1,82%
Outro		3	5,45%
		55	

Outros: Psicologia da Educação; Estágio Científico Avançado; Mestrado Integrado em Engenharia de Polímeros

Tabela 9: Número de participantes alunos do 3.º ciclo por curso

### Alunos de cursos livres

Apenas três alunos de cursos livres responderam ao questionário frequentando cursos da Escola de Arquitetura, de Engenharia e de Psicologia.

Escola de Arquitectura		1	33,33%
Escola de Engenharia		1	33,33%
Escola de Psicologia		1	33,33%
		3	

Tabela 10: Número de participantes alunos de cursos livres por Escola/Instituto

## Antigos alunos

Os antigos alunos que responderam ao questionário frequentaram cursos das áreas científicas agregadas por Escola/Instituto abaixo indicadas, tendo-se registado um maior número de respondentes antigos alunos da Escola de Engenharia (27,50%) e da Escola de Psicologia (20,00%).











Escola de Ciências		5	12,50%
Escola de Ciências da Saúde		4	10,00%
Escola de Direito		1	2,50%
Escola de Economia e Gestão		5	12,50%
Escola de Engenharia		11	27,50%
Escola de Psicologia		8	20,00%
Escola Superior de Enfermagem		1	2,50%
Instituto de Ciências Sociais		1	2,50%
Instituto de Educação		3	7,50%
Instituto de Letras e Ciências Humanas		1	2,50%
		40	

Tabela 11: Número de participantes antigos alunos por Escola/Instituto

## Docentes

Quanto aos docentes, o maior número de respostas obtidas registou-se entre os que pertencem à Escola de Engenharia (24,86%), seguidos da Escola de Ciências (17,30%) e do Instituto de Educação (14,05%), tal como ilustra a Tabela 12. No entanto, comparados estes dados com a distribuição real dos docentes por Escola/Instituto, verifica-se uma maior representação dos docentes do Instituto de Educação, seguidos dos docentes do Instituto de Ciências Sociais e da Escola de Psicologia e uma menor representação dos docentes da Escola de Arquitetura, seguidos do Instituto de Letras e Ciências Humanas e da Escola de Ciências da Saúde.



Escola/Instituto	N.º docentes	%	Respondentes	%
Escola de Arquitetura	44	3,66%	4	2,16%
Escola de Ciências	191	15,89%	32	17,30%
Escola de Ciências da Saúde	78	6,49%	4	2,16%
Escola de Direito	50	4,16%	8	4,32%
Escola de Economia e Gestão	107	8,90%	20	10,81%
Escola de Engenharia	361	30,03%	46	24,86%
Escola de Psicologia	32	2,66%	7	3,78%
Escola Superior de Enfermagem	48	3,99%	9	4,86%
Instituto de Ciências Sociais	77	6,41%	18	9,73%
Instituto de Educação	97	8,07%	26	14,05%
Instituto de Letras e Ciências Humanas	117	9,73%	10	5,41%
Outro		0,00%	1	0,54%
	1202		185	

Outro: Sem indicação

Tabela 12: Número de docentes e de respondentes por Escola/Instituto

## Investigadores

No que diz respeito aos investigadores, o maior número de respostas obtidas registou-se entre os que exercem a sua atividade no Centro de Estudo de Comunicação e Sociedade, no Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil, no Centro de Engenharia Biológica e no Centro de Estudos Humanísticos, todos com 11,11%.

Centro de Física	1	3,70%
Centro de Química	1	3,70%
Instituto de Investigação da Vida e da Saúde	2	7,41%
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	3	11,11%
Centro de Investigação em Ciências Sociais	1	3,70%
Centro de Investigação em Educação	1	3,70%
Centro de Investigação em Estudos da Criança	1	3,70%
Centro de Investigação ALGORITMI	1	3,70%
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	3	11,11%
Centro de Engenharia Biológica	3	11,11%
Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia	1	3,70%
Centro de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos - Laboratório Associado ICVS/3B's	1	3,70%
Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	1	3,70%
Centro de Estudos Humanísticos	3	11,11%
Centro de Investigação em Psicologia	1	3,70%
Outro	3	11,11%
	27	

Outros: ILCH. Em estágio, Católica, ISCSP ULisboa.

Tabela 13: Número de participantes investigadores por unidade de investigação

## Funcionários

Em relação aos funcionários, o maior número de respostas proveio dos Serviços Académicos (21,95%) seguida da dos Serviços de Documentação (17,07%).




















Escola de Arquitetura		1	2,44%
Escola de Ciências da Saúde		2	4,88%
Escola de Direito		1	2,44%
Escola de Engenharia		4	9,76%
Escola Superior de Enfermagem		1	2,44%
Instituto de Ciências Sociais		2	4,88%
Instituto de Letras e Ciências Humanas		1	2,44%
Assessoria Jurídica		1	2,44%
Direção de Recursos Humanos		1	2,44%
Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação		2	4,88%
Gabinete de Auditoria e Controlo		1	2,44%
Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem		2	4,88%
Serviços Académicos		9	21,95%
Serviços de Apoio ao Reitor		1	2,44%
Serviços de Comunicações		2	4,88%
Serviços de Documentação		7	17,07%
Unidade de Arqueologia		1	2,44%
Instituto Confúcio		1	2,44%
Serviços de Ação Social		1	2,44%
		41	

Tabela 14: Número de participantes funcionários por unidade orgânica

## 5. Respostas às questões sobre a utilização das bibliotecas

### Questão B1 - Utiliza as bibliotecas da Universidade do Minho?

À questão “Utiliza as bibliotecas da Universidade do Minho?”, 90,53% dos utilizadores que responderam ao questionário indicaram “Sim”.

Sim	679	90,53%
Não	71	9,47%
	750	

Tabela 15: Respostas à questão B1

Muito embora, o nível de utilização das bibliotecas seja elevado entre todos os tipos de utilizadores a aplicação do teste de independência do Qui-quadrado a esta questão entre os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes revelou variações estatisticamente significativas, com os docentes e os alunos de 3º ciclo a registar os níveis menos elevados.

	Alunos 1.º ciclo		Alunos 2.º ciclo		Alunos 3.º ciclo		Docentes	
Sim	238	95,97%	137	96,48%	45	90,00%	162	87,57%
Não	10	4,03%	5	3,52%	5	10,00%	23	12,43%
	248		142		50		185	

Tabela 16: Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão B1

### Questão B2 – Se não, porquê?

Entre os que responderam negativamente à mesma questão, as razões apontadas para não utilizarem as bibliotecas foram as seguintes:

Não preciso
Falta de hábito
Começo aulas no próximo semestre
Prefiro estudar em casa
Uso outras bibliotecas da UM ou da área da residência
Não tenho tempo
Horários incompatíveis
Falta de espaço, mesas e barulho
Pesquisei na net o que preciso ou compro
Sistema de requisição (devoluções constantes, multas)
Prazo de requisição não cobre as minhas necessidades: compro os livros ou obtenho-os eletronicamente
Livros são pagos pelos projetos e não os posso usar
Em processo de adaptação às novas instalações da escola

Tabela 17: Respostas à questão B2

### Questão B3 – Quais as bibliotecas que mais usa?

A análise das respostas à pergunta sobre as bibliotecas mais usadas revelou que a BGUM é a biblioteca mais utilizada (83,33%), seguida pela BPG (33,63%). Sublinhe-se que a BGUM é a única biblioteca utilizada pela maioria dos respondentes (83,33% que compararam com 33,63% na BPG e menos de 10% nas restantes). Quanto à frequência de utilização, 32,89% responderam utilizar a BGUM pelo menos uma vez por semana, enquanto na BPG 14,16% deram respostas semelhantes.

	BGUM		BPG		BEC		BECS		BNP	
Nunca uso	113	16,67%	450	66,37%	637	93,95%	621	91,59%	658	97,05%
Menos de uma vez por mês	201	29,65%	87	12,83%	26	3,83%	17	2,51%	11	1,62%
Uma a duas vezes por mês	141	20,80%	45	6,64%	7	1,03%	15	2,21%	4	0,59%
Uma vez por semana	82	12,09%	29	4,28%	4	0,59%	8	1,18%	3	0,44%
Mais do que uma vez por semana	141	20,80%	67	9,88%	4	0,59%	17	2,51%	2	0,29%
	678		678		678		678		678	

Tabela 18: Respostas à questão B3

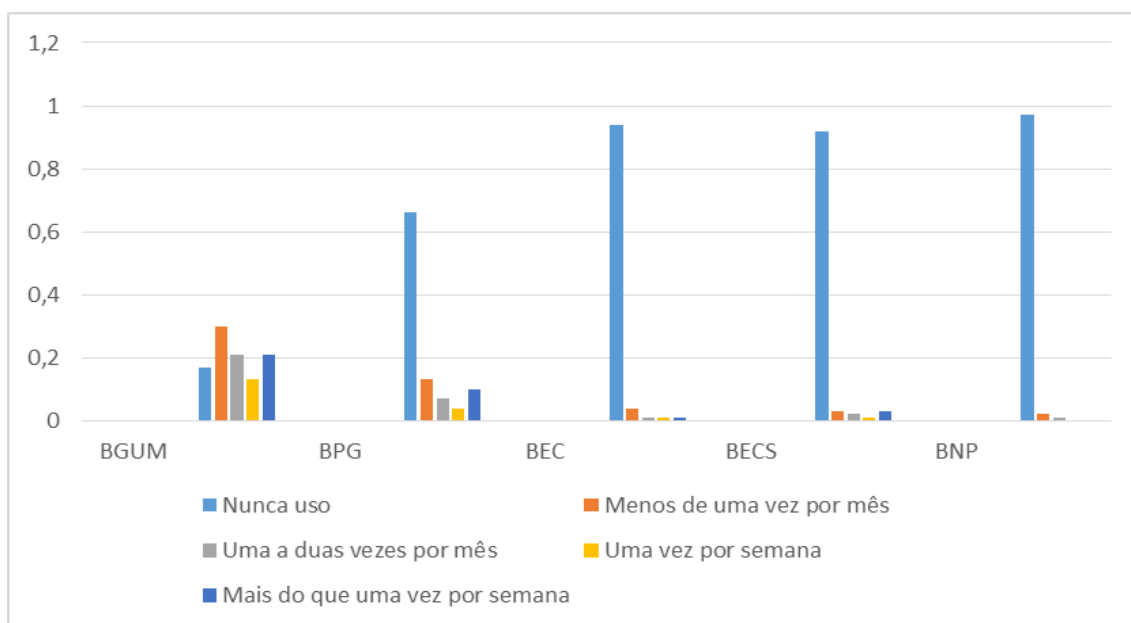


Gráfico 1: Respostas à questão B3

A aplicação do teste de independência do Qui-quadrado a esta questão entre os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes e para a BGUM e BPG revelou variações estatisticamente significativas. A frequência de utilização indicada é maior entre os alunos do 1.º ciclo de estudos (maior ocorrência de respostas “uma vez por semana”) do que entre os alunos do 3.º ciclo e docentes (maior ocorrência de respostas “menos de uma vez por mês”).

	BGUM			BPG	
Alunos 1.º ciclo	Nunca uso	60	25,21%	145	60,92%
	Menos de uma vez por mês	39	16,39%	11	4,62%
	Uma a duas vezes por mês	31	13,03%	11	4,62%
	Uma vez por semana	32	13,45%	17	7,14%
	Mais do que uma vez por semana	76	31,93%	54	22,69%
		238		238	
Alunos 2.º ciclo	Nunca uso	12	8,82%	102	75,00%
	Menos de uma vez por mês	22	16,18%	9	6,62%
	Uma a duas vezes por mês	34	25,00%	14	10,29%
	Uma vez por semana	31	22,79%	4	2,94%
	Mais do que uma vez por semana	37	27,21%	7	5,15%
		136		136	
Alunos 3.º ciclo	Nunca uso	4	8,00%	35	70,00%
	Menos de uma vez por mês	17	34,00%	8	16,00%
	Uma a duas vezes por mês	13	26,00%	2	4,00%
	Uma vez por semana	9	18,00%	2	4,00%
	Mais do que uma vez por semana	7	14,00%	3	6,00%
		50		50	
Docentes	Nunca uso	21	12,96%	103	63,58%
	Menos de uma vez por mês	83	51,23%	39	24,07%
	Uma a duas vezes por mês	41	25,31%	14	8,64%
	Uma vez por semana	8	4,94%	5	3,09%
	Mais do que uma vez por semana	9	5,56%	1	0,62%
		162		162	

Tabela 19: Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão B3

**Questão B4 – Outra(s)**

Outras bibliotecas apontadas como utilizadas foram:

Bibliotecas	Número de respostas
Biblioteca de Ciências da Educação	29
Biblioteca do Centro de Estudos Humanísticos	15
Biblioteca de Línguas e Culturas Orientais	1
Biblioteca da Unidade de Arqueologia	2
Biblioteca de Direito	8

Biblioteca Salgado Zenha	1
Biblioteca do Departamento de Química	1
Biblioteca do Departamento de Física	1
Biblioteca do Departamento de Engenharia Biológica	1
Biblioteca de Ciências da Saúde	1
Biblioteca Pública de Braga	1
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	11
Arquivo Distrital de Braga	1
Biblioteca de Guimarães, Porto, Coimbra e Lisboa	2
Salas de estudo dos CP's	1

Tabela 20: Respostas à questão B4

**Questão B5 – Para que fins utiliza as bibliotecas?**

Quanto aos fins para que utilizam as bibliotecas, os utilizadores que responderam ao questionário apontaram usá-las de forma frequente para estudar (44,78%) e requisição domiciliária (38,81%). Foram indicados outros fins, muito embora apresentando valores mais baixos: pesquisa no catálogo (24,69%), consulta de livros (23,77%), utilização da internet (22,94%) e pesquisa no RI (22,15%).

	Consulta de livros			Estudar		Leitura de jornais			Consulta de revistas			
Nunca	<div><div></div></div>	102	15,74%	<div><div></div></div>	157	24,84%	<div><div></div></div>	390	63,73%	<div><div></div></div>	344	55,84%
Raro	<div><div></div></div>	142	21,91%	<div><div></div></div>	62	9,81%	<div><div></div></div>	136	22,22%	<div><div></div></div>	157	25,49%
Ocasional	<div><div></div></div>	250	38,58%	<div><div></div></div>	130	20,57%	<div><div></div></div>	62	10,13%	<div><div></div></div>	77	12,50%
Frequente	<div><div></div></div>	154	23,77%	<div><div></div></div>	283	44,78%	<div><div></div></div>	24	3,92%	<div><div></div></div>	38	6,17%
		648			632			612			616	

	Requisição domiciliária			Utilização da internet		Consulta bases dados			Pesquisa catálogo			
Nunca	<div><div></div></div>	88	13,39%	<div><div></div></div>	262	42,33%	<div><div></div></div>	245	38,83%	<div><div></div></div>	193	30,16%
Raro	<div><div></div></div>	103	15,68%	<div><div></div></div>	119	19,22%	<div><div></div></div>	142	22,50%	<div><div></div></div>	128	20,00%
Ocasional	<div><div></div></div>	211	32,12%	<div><div></div></div>	96	15,51%	<div><div></div></div>	127	20,13%	<div><div></div></div>	161	25,16%
Frequente	<div><div></div></div>	255	38,81%	<div><div></div></div>	142	22,94%	<div><div></div></div>	117	18,54%	<div><div></div></div>	158	24,69%
		657			619			631			640	

	Pesquisa RI		Requisição portáteis		Reprodução documentos		Pedido documentos inexistentes					
Nunca	<div><div></div></div>	215	33,54%	<div><div></div></div>	541	88,11%	<div><div></div></div>	476	76,77%	<div><div></div></div>	476	76,77%
Raro	<div><div></div></div>	122	19,03%	<div><div></div></div>	51	8,31%	<div><div></div></div>	96	15,48%	<div><div></div></div>	96	15,48%
Ocasional	<div><div></div></div>	162	25,27%	<div><div></div></div>	15	2,44%	<div><div></div></div>	34	5,48%	<div><div></div></div>	34	5,48%
Frequente	<div><div></div></div>	142	22,15%	<div><div></div></div>	7	1,14%	<div><div></div></div>	14	2,26%	<div><div></div></div>	14	2,26%
		641			614			620			620	

Tabela 21: Respostas à questão B5

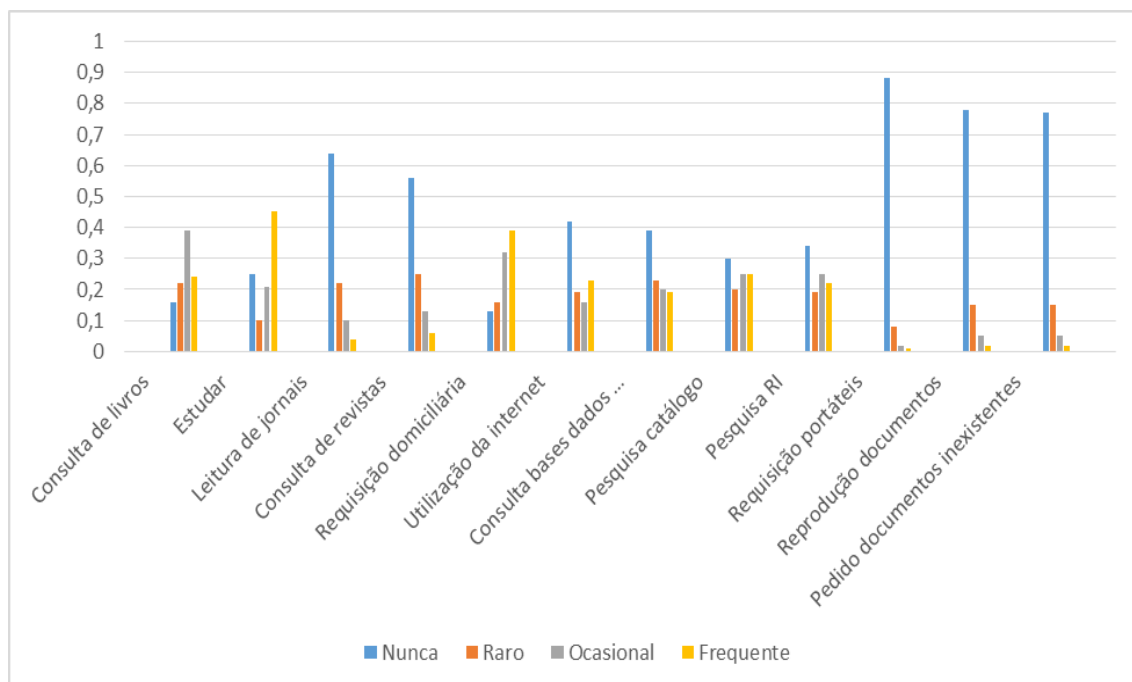


Gráfico 2: Respostas à questão B5

A aplicação do teste de independência do Qui-quadrado a esta questão entre os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes revelou variações estatisticamente significativas. Os alunos do 1.º ciclo de estudos indicaram utilizar as bibliotecas, de forma frequente, para estudar e utilizar a internet. Os alunos do 2.º ciclo de estudos indicaram usá-las frequentemente para estudar, consultar revistas, consultar livros, pesquisar no catálogo e no RI. Os alunos do 3.º ciclo utilizavam-nas frequentemente para consultar revistas, estudar, consultar livros e pesquisar no catálogo e no RI. Os docentes apontaram usá-las, de forma frequente, para consultar revistas e pesquisar no catálogo.

	Alunos 1.º ciclo		Alunos 2.º ciclo		Alunos 3.º ciclo		Docentes	
Nunca		35 14,89%		13 9,85%		6 13,04%		30 19,61%
Raro		61 25,96%		25 18,94%		12 26,09%		32 20,92%
Ocasional		93 39,57%		49 37,12%		11 23,91%		61 39,87%
Frequente		46 19,57%		45 34,09%		17 36,96%		30 19,61%
		235		132		46		153
Nunca		13 5,58%		15 11,19%		9 19,57%		90 62,94%
Raro		7 3,00%		14 10,45%		9 19,57%		16 11,19%
Ocasional		45 19,31%		34 25,37%		10 21,74%		25 17,48%
Frequente		168 72,10%		71 52,99%		18 39,13%		12 8,39%
		233		134		46		143
Nunca		133 57,83%		76 59,38%		29 54,72%		107 78,10%
Raro		60 26,09%		34 26,56%		17 32,08%		21 15,33%
Ocasional		25 10,87%		12 9,38%		6 11,32%		6 4,38%
Frequente		12 5,22%		6 4,69%		1 1,89%		3 2,19%
		230		128		53		137
Nunca		138 60,00%		74 56,92%		24 54,55%		63 45,99%
Raro		66 28,70%		30 23,08%		8 18,18%		40 29,20%
Ocasional		19 8,26%		16 12,31%		11 25,00%		19 13,87%
Frequente		7 3,04%		10 7,69%		1 2,27%		15 10,95%
		230		130		44		137
Nunca		48 20,43%		18 13,43%		8 17,39%		4 2,55%
Raro		54 22,98%		18 13,43%		2 4,35%		22 14,01%
Ocasional		75 31,91%		36 26,87%		12 26,09%		59 37,58%
Frequente		58 24,68%		62 46,27%		24 52,17%		72 45,86%
		235		134		46		157
Nunca		59 25,00%		34 26,56%		19 43,18%		103 75,74%
Raro		49 20,76%		33 25,78%		9 20,45%		15 11,03%
Ocasional		52 22,03%		28 21,88%		7 15,91%		6 4,41%
Frequente		76 32,20%		33 25,78%		9 20,45%		12 8,82%
		236		128		44		136
Nunca		90 38,46%		36 27,91%		20 43,48%		69 46,94%
Raro		58 24,79%		35 27,13%		5 10,87%		25 17,01%
Ocasional		56 23,93%		31 24,03%		11 23,91%		19 12,93%
Frequente		30 12,82%		27 20,93%		10 21,74%		34 23,13%
		234		129		46		147
Nunca		83 35,32%		26 19,70%		11 23,40%		47 31,54%
Raro		55 23,40%		25 18,94%		8 17,02%		25 16,78%
Ocasional		60 25,53%		39 29,55%		13 27,66%		32 21,48%
Frequente		37 15,74%		42 31,82%		15 31,91%		45 30,20%
		235		132		47		149
Nunca		92 39,48%		29 22,31%		10 21,28%		58 38,93%
Raro		54 23,18%		22 16,92%		9 19,15%		19 12,75%
Ocasional		59 25,32%		40 30,77%		13 27,66%		34 22,82%
Frequente		28 12,02%		39 30,00%		15 31,91%		38 25,50%
		233		130		47		149
Nunca		188 80,69%		110 88,00%		40 90,91%		136 97,84%
Raro		30 12,88%		10 8,00%		3 6,82%		3 2,16%
Ocasional		9 3,86%		5 4,00%		0 0,00%		0 0,00%
Frequente		6 2,58%		0 0,00%		1 2,27%		0 0,00%
		233		125		44		139
Nunca		187 79,91%		94 74,60%		31 70,45%		109 76,22%
Raro		35 14,96%		19 15,08%		7 15,91%		22 15,38%
Ocasional		9 3,85%		8 6,35%		4 9,09%		9 6,29%
Frequente		3 1,28%		5 3,97%		2 4,55%		3 2,10%
		234		126		44		143
Nunca		208 88,89%		108 85,71%		35 79,55%		88 61,11%
Raro		19 8,12%		9 7,14%		8 18,18%		42 29,17%
Ocasional		5 2,14%		6 4,76%		1 2,27%		10 6,94%
Frequente		2 0,85%		3 2,38%		0 0,00%		4 2,78%
		234		126		44		144

Tabela 22: Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão B5



**Questão B6 – Outro(s)**

Foram ainda indicados os seguintes fins para utilização das bibliotecas:

Requisição de CDs
Trabalhos de grupo
Escrita de tese
Projetos relacionados com a licenciatura

Tabela 23: Respostas à questão B6

**Questão B7 – Sabe que os Serviços de Documentação têm um conjunto de páginas na Internet (site) onde são disponibilizados vários serviços e informações?**

À questão “Sabe que os Serviços de Documentação têm um conjunto de páginas na Internet (site) onde são disponibilizados vários serviços e informações?”, 76,70% dos respondentes indicaram “Sim”.



















Sim	 520	76,70%
Não	 158	23,30%
	678	

Tabela 24: Respostas à questão B7

**Questão B8 – Que páginas/serviços do site dos Serviços de Documentação utiliza?**

No que diz respeito às páginas/serviços do site usadas pelos leitores das bibliotecas, os respondentes indicaram utilizar de forma frequente o catálogo (50%), o RI (46,30%) e a biblioteca digital (39,77%).

	Catálogo		RI		Biblioteca digital		Guias e ajudas	
Nunca	 42	8,17%	 50	9,73%	 91	17,74%	 221	44,56%
Raro	 59	11,48%	 60	11,67%	 91	17,74%	 150	30,24%
Ocasional	 156	30,35%	 166	32,30%	 127	24,76%	 90	18,15%
Frequente	 257	50,00%	 238	46,30%	 204	39,77%	 35	7,06%
	514		514		513		496	













Serviços		Pergunte-nos		Novidades bibliográficas	
 196	39,12%	 355	70,86%	 322	63,89%
 111	22,16%	 106	21,16%	 103	20,44%
 95	18,96%	 32	6,39%	 54	10,71%
 99	19,76%	 8	1,60%	 25	4,96%
501		501		504	

Tabela 25: Respostas à questão B8

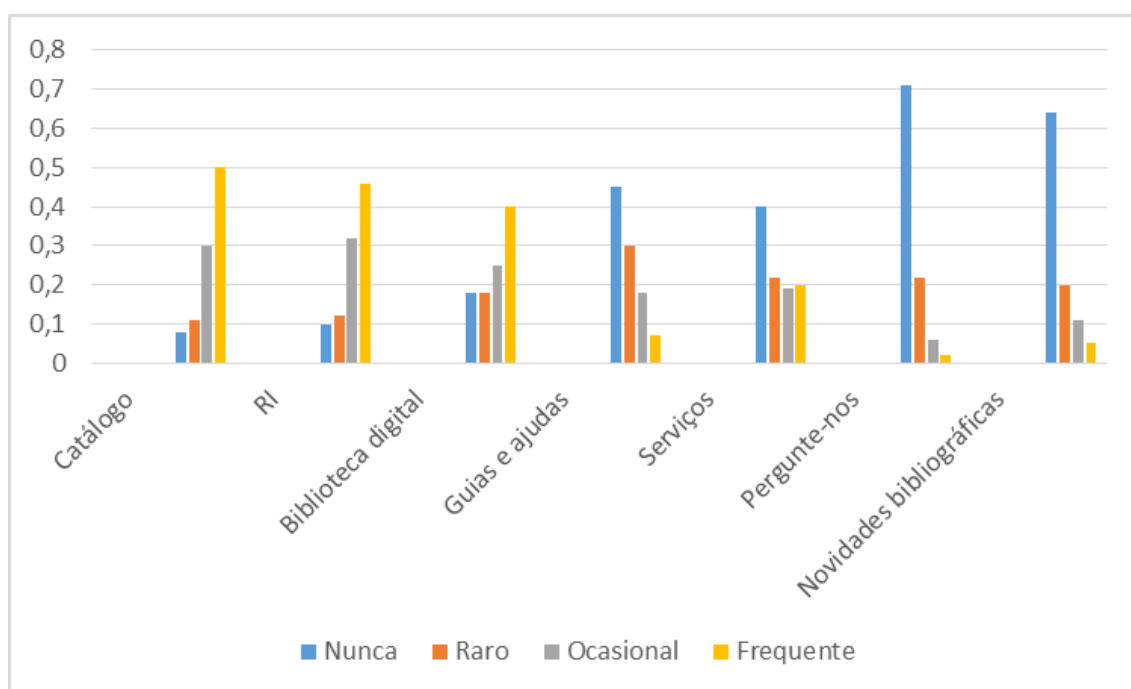


Gráfico 3: Respostas à questão B8

**Questão B9 – Outro(s)**

Esta questão não obteve respostas.

**Questão B10 – De que forma acede ao website dos Serviços de Documentação e ao catálogo online das bibliotecas?**

Para o acesso ao website dos SDUM e ao catálogo online das bibliotecas, os participantes indicaram utilizar, de forma frequente, um portátil (73,44%), seguindo-se o uso de um PC (35,56%).

	Terminais das bibliotecas		PC		Portátil		Tablet		Smartphone	
Nunca	210	45,36%	169	35,36%	22	4,43%	288	64,00%	272	60,04%
Raro	151	32,61%	65	13,60%	15	3,02%	49	10,89%	71	15,67%
Ocasional	71	15,33%	74	15,48%	95	19,11%	54	12,00%	63	13,91%
Frequente	31	6,70%	170	35,56%	365	73,44%	59	13,11%	47	10,38%
	463		478		497		450		453	

Tabela 26: Respostas à questão B10

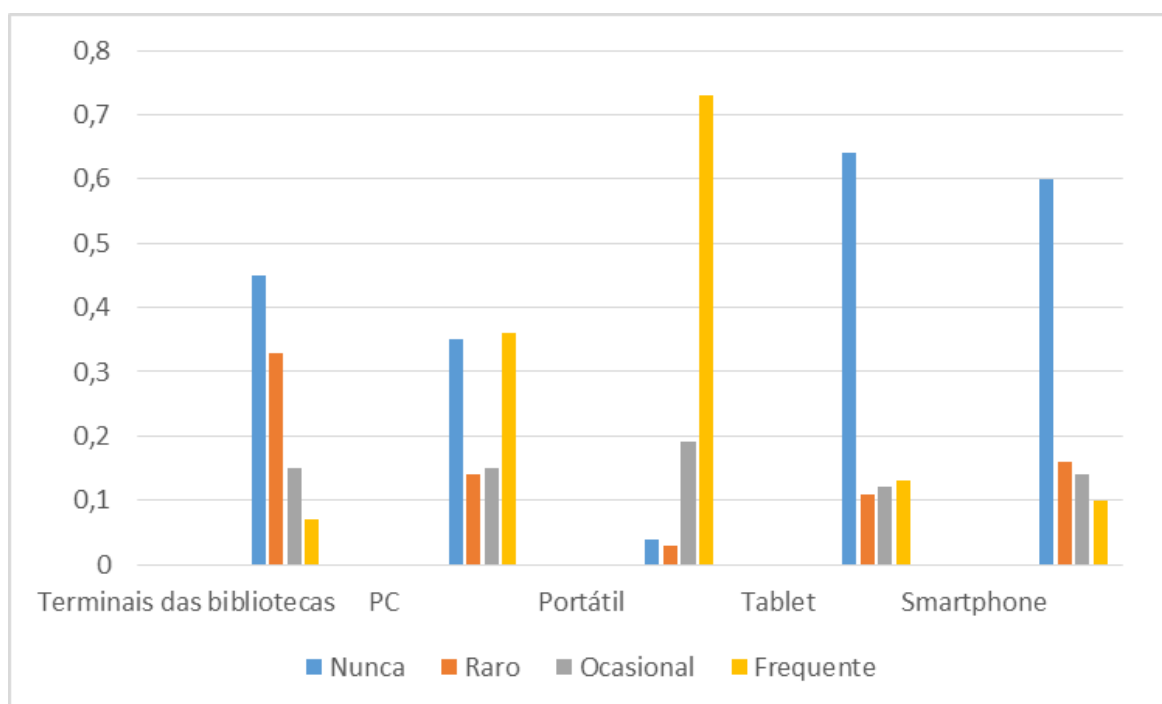


Gráfico 4: Respostas à questão B10

### Questão B11 – Sabe utilizar sem ajuda o catálogo online das bibliotecas?

À questão “Sabe utilizar sem ajuda o catálogo online das bibliotecas?”, 88,50% dos utilizadores que responderam ao questionário afirmaram “Sim”.

Sim	600	88,50%
Não	78	11,50%
	678	

Tabela 27: Respostas à questão B11

### Questão B12 – Se não, porquê?

Entre os que responderam negativamente à mesma questão, as razões apontadas para não saberem utilizar sem ajuda o catálogo online das bibliotecas foram as seguintes:

Não preciso
Desconheço existência
Pouca prática
Não sei usar
Necessito de ajuda para usar
Confuso
Pouco intuitivo
Pesquisa lenta

Tabela 28: Respostas à questão B12

**Questão B13 – Que serviços do catálogo online das bibliotecas costuma utilizar?**

Inquiridos sobre os serviços do catálogo online que costumam utilizar, os respondentes indicaram usar de forma frequente a pesquisa de documentos (49,01%) e o pedido de renovação dos mesmos (32,76%).

	Pesquisa documentos		Consulta ficha utente		Pedido renovação documentos		Pedido reserva documentos	
Nunca	101	15,33%	289	45,95%	171	26,55%	264	41,51%
Raro	64	9,71%	135	21,46%	112	17,39%	146	22,96%
Ocasional	171	25,95%	124	19,71%	150	23,29%	136	21,38%
Frequente	323	49,01%	81	12,88%	211	32,76%	90	14,15%
	659		629		644		636	

Tabela 29: Respostas à questão B13

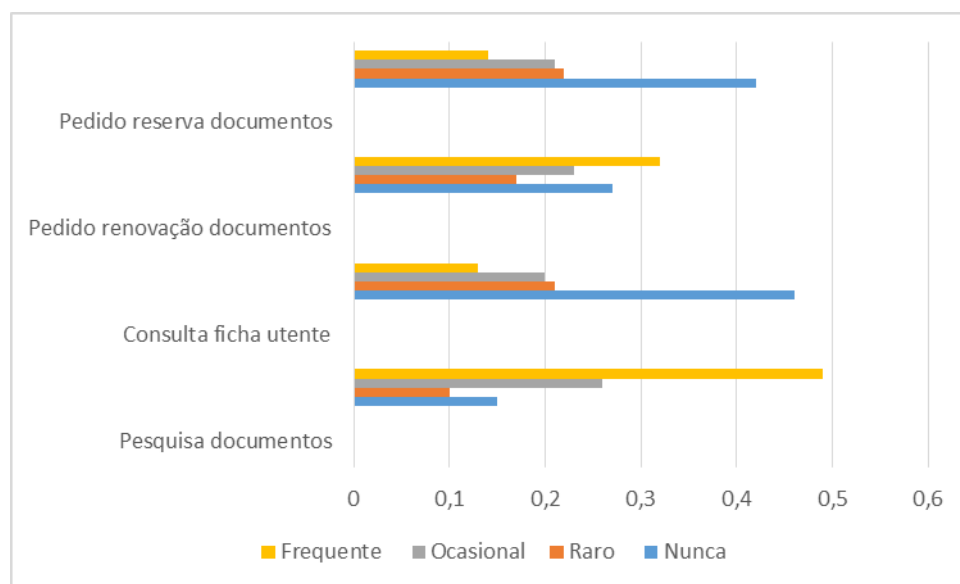


Gráfico 5: Respostas à questão B13

**Questão B14 – Outra(s)?**

Dois participantes indicaram a opção “Outra(s)” tendo acrescentado o seguinte conteúdo:

Livros
Nunca utilizo os serviços acima mencionados por ter alterado a minha senha de aluno, isto não faz sentido

Tabela 30: Respostas à questão B14

### Questão B15 – De que forma contacta, comunica ou interage com as bibliotecas da UM?

Quanto à forma como contactam, comunicam ou interagem com as bibliotecas, os utilizadores que responderam ao questionário indicaram fazê-lo de forma frequente via contacto pessoal (50,62%) e catálogo (27,62%).

	Telefone		e-mail		Contacto pessoal		Chat		Skype		Website	
Nunca	390	62,00%	269	42,10%	93	14,31%	595	97,22%	603	98,05%	603	98,05%
Raro	116	18,44%	148	23,16%	51	7,85%	10	1,63%	10	1,63%	10	1,63%
Ocasional	91	14,47%	144	22,54%	177	27,23%	5	0,82%	1	0,16%	1	0,16%
Frequente	32	5,09%	78	12,21%	329	50,62%	2	0,33%	1	0,16%	1	0,16%
	629		639		650		612		615		615	

	Facebook		Catálogo mobile		RSS Feeds		Website mobile		Twitter		Catálogo	
Nunca	594	96,59%	546	88,78%	593	97,37%	566	92,03%	598	98,03%	268	42,54%
Raro	11	1,79%	34	5,53%	10	1,64%	21	3,41%	8	1,31%	55	8,73%
Ocasional	7	1,14%	24	3,90%	5	0,82%	21	3,41%	4	0,66%	133	21,11%
Frequente	3	0,49%	11	1,79%	1	0,16%	7	1,14%	0	0,00%	174	27,62%
	615		615		609		615		610		630	

Tabela 31: Respostas à questão B15

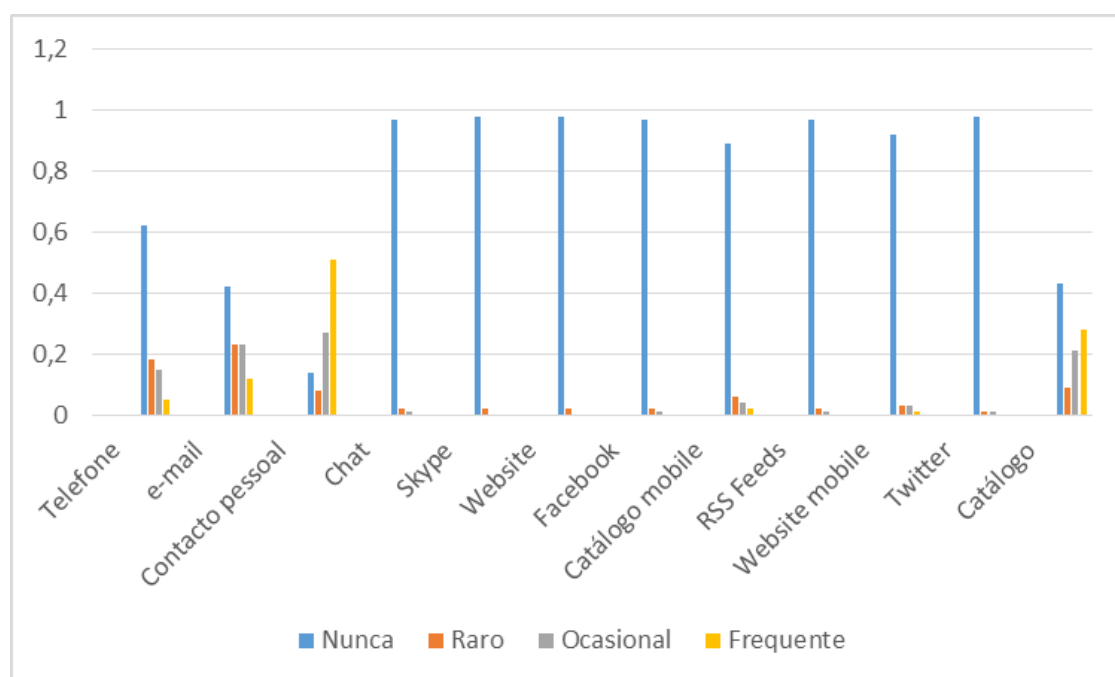


Gráfico 6: Respostas à questão B15

### Questão B16 – Outra(s)?

Um participante respondeu o seguinte a esta questão: “Deixei de contactar. Não tenho tido boas experiências”.

### Questão B17 – De que forma costuma encontrar nas bibliotecas os documentos de que precisa?

Em relação à forma usada pelos respondentes para encontrarem nas bibliotecas os documentos de que precisam, os mesmos apontaram, de forma frequente, a pesquisa no catálogo (55,35%) e a procura diretamente nas estantes (39,79%). Indicaram ainda, muito embora em valores mais baixos, preparem as pesquisas fora das bibliotecas (34,95%) e usem o website (23,31%).

	Procura diretamente nas estantes	Pesquisa catálogo	Recorre funcionários	Usa serviços mobile	Prepara pesquisas fora bibliotecas
Nunca	67 10,21%	77 11,77%	61 9,30%	470 74,25%	191 29,80%
Raro	108 16,46%	54 8,26%	184 28,05%	87 13,74%	74 11,54%
Ocasional	220 33,54%	161 24,62%	303 46,19%	59 9,32%	152 23,71%
Frequente	261 39,79%	362 55,35%	108 16,46%	17 2,69%	224 34,95%
	656	654	656	633	641

	Usa facebook e/ou Twitter	Usa RSS Feeds	Usa Website	Telefona	Usa e-mail, chat, Skype
Nunca	597 95,22%	603 96,48%	302 47,56%	508 81,28%	554 88,08%
Raro	21 3,35%	18 2,88%	56 8,82%	77 12,32%	48 7,63%
Ocasional	6 0,96%	4 0,64%	129 20,31%	33 5,28%	19 3,02%
Frequente	3 0,48%	0 0,00%	148 23,31%	7 1,12%	8 1,27%
	627	625	635	625	629

Tabela 32: Respostas à questão B17

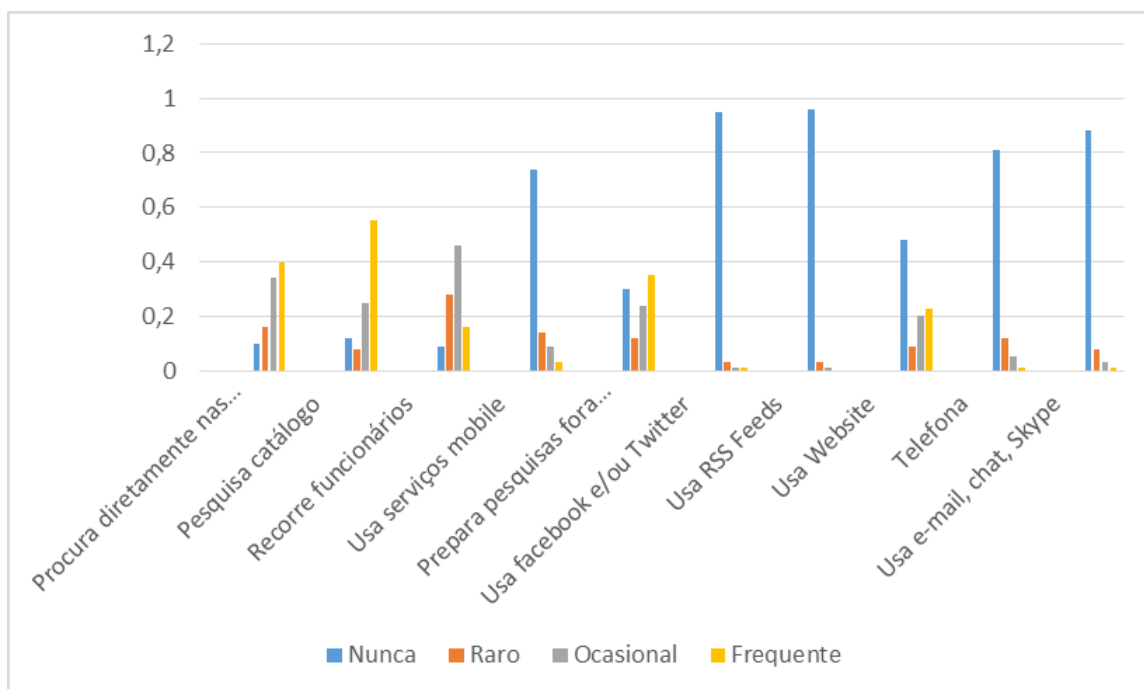


Gráfico 7: Respostas à questão B17

### Questão B18 – Outra(s)?

Um participante respondeu o seguinte a esta questão: “Não são publicitados os serviços que a biblioteca pode proporcionar para arranjar artigos e revista não existentes na Universidade”.

### Questão B19 – Quando procura documentos nas estantes tem dificuldade em encontra-los?

Por último, questionados sobre a dificuldade em encontrar os documentos nas estantes, 81,56% dos respondentes afirmaram não ter essa dificuldade.



Sim		125	18,44%
Não		553	81,56%
		678	

Tabela 33: Respostas à questão B19

### Questão B20 – Se sim, porquê?

As razões apontadas pelos que indicaram ter dificuldade em encontrar os documentos nas estantes foram as seguintes:

Distribuição dos livros por sala é difícil
Livros mal posicionados, colocados, organizados
Sistema de classificação difícil
Problemas de visão
Baixar para ver obras nas prateleiras mais baixas
Falhas na sinalética
Livros mal arrumados
Perco-me na biblioteca
Não faço pesquisa de localização antes
Livros organizados ora por autor ora por título
Poucos exemplares dos livros
Planta de localização pouco visível
Não percebo a localização
Pouco apoio
Sistema de codificação difícil
Não conheço as cotas dentro do espaço da biblioteca
Difícil encontrar livros com mesma letra e números
Dificuldade em conjugar códigos com respetivo lugar
Mesma temática em várias áreas, pisos
Difícil perceber em que piso estão
Informação do site incorreta
Livros de espessura fina difíceis de encontra
Procuro diretamente nas estantes
Clarificar melhor a disposição dos livros
Difícil compreender os mapas
Serviço de localização não operacional
Muitos livros, difícil encontrar a temática
Percorrer muitas estantes
Títulos diferentes com o mesmo código
Referência do livro associada a várias estantes
A seriação é na horizontal por vezes tenho de mudar de estante (outra zona mesmo) para descobrir que tenho de voltar a mesma estante só que linha a baixo.

Só sabendo o nome é difícil procurar nas estantes
Muitas vezes os livros estão ordenados não-alfabeticamente pelo nome do autor, o que me faz procurar e olhar várias vezes as várias estantes com a CDU correspondente ao livro que procuro.
Nem sempre se percebe onde começa uma referência. Ex.: 365-R pode estender-se por várias prateleiras não sendo sempre claro se para a direita se para baixo.
Por vezes não se encontram no devido lugar, ou o sistema de catalogação não é o mais adequado, pois há vários livros que têm o mesmo código (pertencem ao mesmo grupo de catalogação e letra) e torna-se difícil e morosa a sua pesquisa. A cota indicada na contra capa dificulta também a pesquisa, o que implica que por vezes te tenha que retirar os livros da estante para ir seguindo a sequência.

Tabela 34: Respostas à questão B20



## 6. Respostas às questões relacionadas com a satisfação das bibliotecas

A Questão D1 inquiria sobre a disponibilidade para responder a questões relacionadas com a satisfação das bibliotecas

### Questão D2 – Qual o seu grau de satisfação em relação às bibliotecas que utiliza?

A análise das respostas a esta questão revelou a existência de variações estatisticamente significativas no grau de satisfação em relação às diversas bibliotecas. Com melhores níveis de satisfação destaca-se a BGUM (total de 63,84% nos dois níveis mais elevados de satisfação) e a BPG (total de 37,54% nos mesmos níveis). Com níveis de insatisfação mais elevados encontram-se a BECS e a BNP, ambas registando 20,00% no somatório dos dois níveis mais baixos de satisfação.

	BGUM		BPG		BEC		BECS		BNP	
1 Totalmente insatisfeito	9	1,78%	24	9,20%	26	18,71%	27	17,53%	24	20,00%
2	10	1,98%	15	5,75%	1	0,72%	3	1,95%	1	0,83%
3	51	10,08%	72	27,59%	60	43,17%	57	37,01%	57	47,50%
4	113	22,33%	52	19,92%	21	15,11%	24	15,58%	14	11,67%
5	195	38,54%	65	24,90%	11	7,91%	21	13,64%	9	7,50%
6 Totalmente satisfeito	128	25,30%	33	12,64%	20	14,39%	22	14,29%	15	12,50%
	506		261		139		154		120	

Tabela 35: Respostas à questão D2

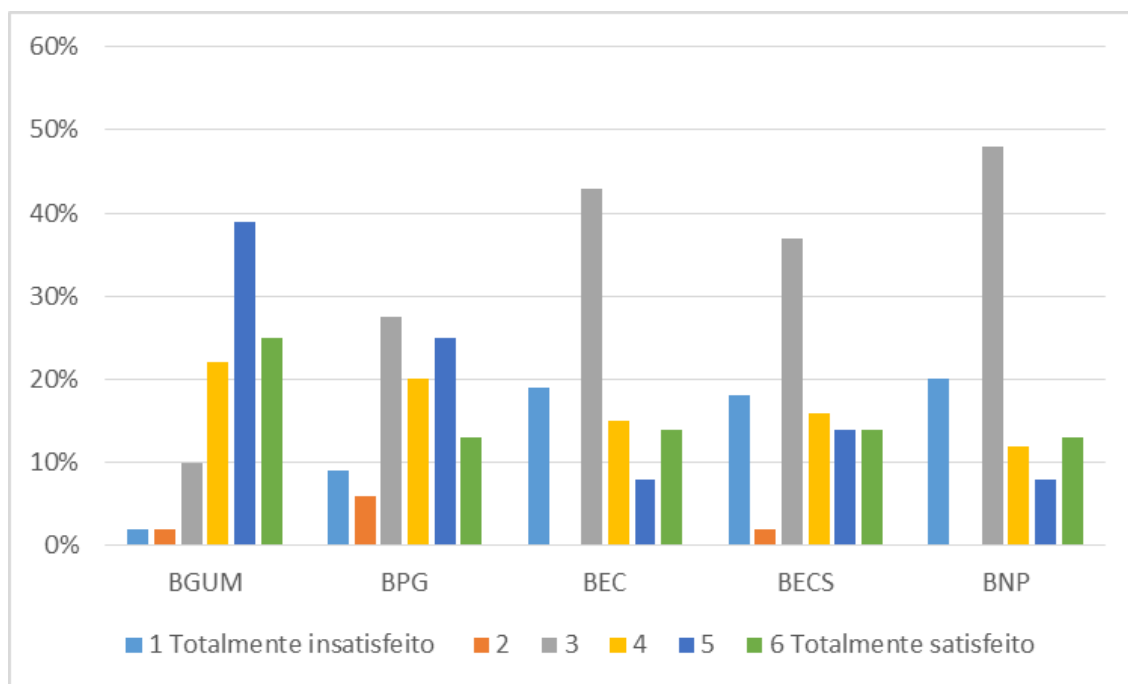


Gráfico 8: Respostas à questão D2

A aplicação do teste de independência do Qui-quadrado a esta questão entre os alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e docentes e para a BGUM e BPG revelou igualmente variações estatisticamente significativas. Para a BGUM, o nível de satisfação é mais elevado entre os alunos do 3.º ciclo, seguidos pelos docentes e alunos do 2.º ciclo, registando-se o nível menos elevado entre os alunos do 1.º ciclo. Na BPG, o nível de satisfação mais elevado regista-se entre os docentes e os alunos do 3.º ciclo de estudos verificando-se níveis mais baixos de satisfação entre os alunos do 1.º e 2.º ciclo de estudos.

	BGUM			BPG		
Alunos 1.º ciclo	1 Totalmente insatisfeito	<div><div></div></div> 4	2,50%	<div><div></div></div> 11	10,09%	
	2	<div><div></div></div> 6	3,75%	<div><div></div></div> 10	9,17%	
	3	<div><div></div></div> 22	13,75%	<div><div></div></div> 34	31,19%	
	4	<div><div></div></div> 51	31,88%	<div><div></div></div> 24	22,02%	
	5	<div><div></div></div> 49	30,63%	<div><div></div></div> 20	18,35%	
	6 Totalmente satisfeito	<div><div></div></div> 28	17,50%	<div><div></div></div> 10	9,17%	
		160		109		
Alunos 2.º ciclo	1 Totalmente insatisfeito	<div><div></div></div> 2	1,71%	<div><div></div></div> 10	19,6%	
	2	<div><div></div></div> 1	0,85%	<div><div></div></div> 1	2,0%	
	3	<div><div></div></div> 15	12,82%	<div><div></div></div> 15	29,4%	
	4	<div><div></div></div> 21	17,95%	<div><div></div></div> 8	15,7%	
	5	<div><div></div></div> 51	43,59%	<div><div></div></div> 11	21,6%	
	6 Totalmente satisfeito	<div><div></div></div> 27	23,08%	<div><div></div></div> 6	11,8%	
		117		51		
Alunos 3.º ciclo	1 Totalmente insatisfeito		0,00%	<div><div></div></div> 1	6,25%	
	2		0,00%	<div><div></div></div> 2	12,50%	
	3	<div><div></div></div> 2	5,13%	<div><div></div></div> 4	25,00%	
	4	<div><div></div></div> 8	20,51%	<div><div></div></div> 3	18,75%	
	5	<div><div></div></div> 10	25,64%	<div><div></div></div> 5	31,25%	
	6 Totalmente satisfeito	<div><div></div></div> 19	48,72%	<div><div></div></div> 1	6,25%	
		39		16		
Docentes	1 Totalmente insatisfeito	<div><div></div></div> 2	1,64%	<div><div></div></div> 1	1,92%	
	2	<div><div></div></div> 2	1,64%	<div><div></div></div> 1	1,92%	
	3	<div><div></div></div> 8	6,56%	<div><div></div></div> 12	23,08%	
	4	<div><div></div></div> 26	21,31%	<div><div></div></div> 9	17,31%	
	5	<div><div></div></div> 58	47,54%	<div><div></div></div> 19	36,54%	
	6 Totalmente satisfeito	<div><div></div></div> 26	21,31%	<div><div></div></div> 10	19,23%	
		122		52		

Tabela 36: Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão D2

**Questão D3 – Em que aspeto(s) essa(s) biblioteca(s) mais deveria investir?**

Quanto aos aspetos em que as bibliotecas mais deveriam investir, os respondentes indicaram como muito prioritário a diversificação e atualização de bibliografia (44,65%). Como prioritário indicaram a duplicação dos livros mais consultados (51,53%), a formação dos utilizadores (46,69%), a divulgação de serviços (45,76%) e o acesso aos recursos eletrónicos (44,62%).

	Duplicação dos documentos mais consultados		Diversificação e atualização de bibliografia	
Pouco prioritário	125	23,95%	69	12,73%
Prioritário	269	51,53%	231	42,62%
Muito prioritário	128	24,52%	242	44,65%
	522		542	
	Bibliografia de informação geral, cultura e lazer		Acesso a recursos eletrónicos	
Pouco prioritário	323	63,83%	141	27,12%
Prioritário	143	28,26%	232	44,62%
Muito prioritário	40	7,91%	147	28,27%
	506		520	
	Melhorar o website		Aumentar a presença na Web, ...	
Pouco prioritário	272	54,18%	294	58,57%
Prioritário	154	30,68%	147	29,28%
Muito prioritário	76	15,14%	61	12,15%
	502		502	
	Divulgação de serviços		Formação dos utilizadores	
Pouco prioritário	171	33,73%	202	39,30%
Prioritário	232	45,76%	240	46,69%
Muito prioritário	104	20,51%	72	14,01%
	507		514	

Tabela 37: Respostas à questão D3

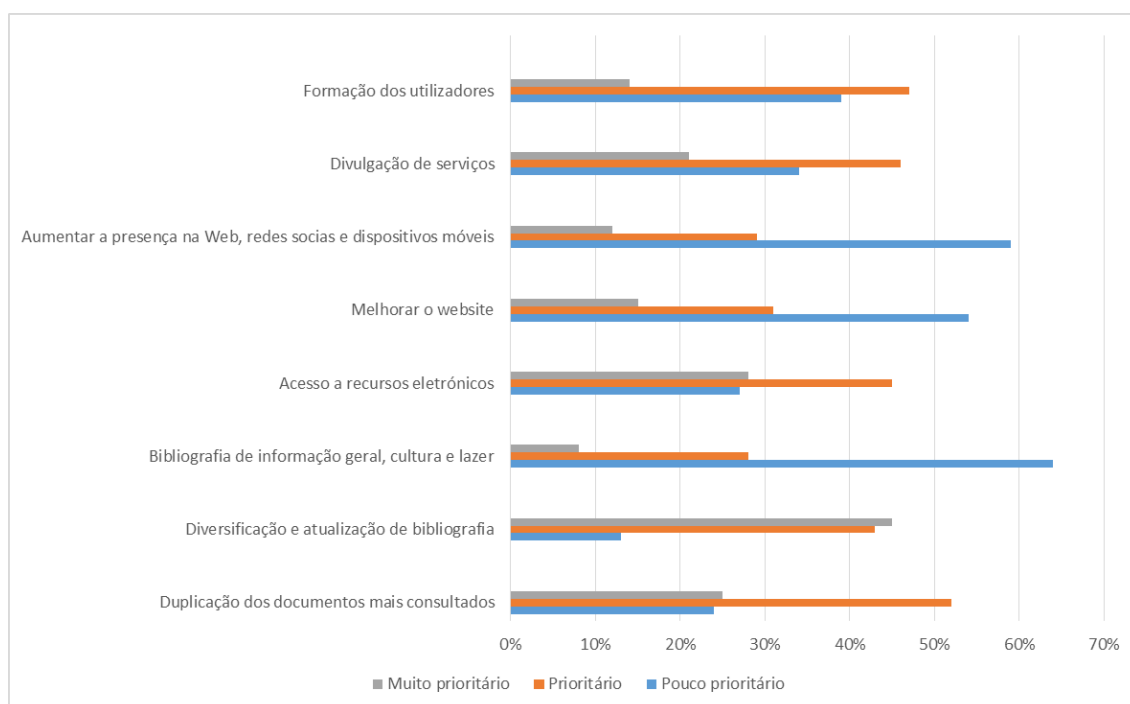


Gráfico 9: Respostas à questão D3

#### Questão D4 – Outro(s)

Outros aspetos apontados pelos respondentes como áreas a investir foram:

Condições de acesso à BECS pelos alunos que não pertencem a essa escola
Possibilidade de imprimir e digitalizar documentos na BECS
Descontentamento com horário da BEC
Melhorar aproveitamento do espaço na b-lounge
Criar gabinetes individuais na BPG
Melhorar internet, Wireless na BPG e wi-fi

Tabela 38: Respostas à questão D4

#### Questão D5 – Qual o seu grau de satisfação em relação aos aspetos do serviço das bibliotecas que mais utiliza?

Dos vários aspetos e elementos do serviço das bibliotecas sobre os quais os inquiridos foram solicitados a pronunciar-se em termos de satisfação, os níveis mais elevados registaram-se em relação às instalações, limpeza, horário de funcionamento, número de funcionários e outros espaços (B-in, B-lounge, BGUM 24x7). Os respondentes indicaram menor nível de satisfação em relação ao número de lugares disponíveis, salas de estudo em grupo, gabinetes individuais de estudo, tomadas elétricas e cacifos.

	Instalações		N.º de lugares		Salas estudo grupo			
1 Totalmente insatisfeito	11	1,94%	69	12,37%	60	11,58%		
2	18	3,17%	133	23,84%	95	18,34%		
3	65	11,44%	110	19,71%	118	22,78%		
4	142	25,00%	112	20,07%	120	23,17%		
5	204	35,92%	88	15,77%	90	17,37%		
6 Totalmente satisfeito	128	22,54%	46	8,24%	35	6,76%		
	568		558		518			
	Gabinetes individuais		Sinalização biblioteca		N.º equipamentos			
1 Totalmente insatisfeito	51	10,16%	12	2,26%	21	4,10%		
2	84	16,73%	36	6,78%	51	9,96%		
3	132	26,29%	116	21,85%	176	34,38%		
4	116	23,11%	162	30,51%	121	23,63%		
5	80	15,94%	129	24,29%	95	18,55%		
6 Totalmente satisfeito	39	7,77%	76	14,31%	48	9,38%		
	502		531		512			
	Funcionamento equipamentos		Tomadas elétricas		Cacifos			
1 Totalmente insatisfeito	13	2,56%	90	17,51%	61	12,58%		
2	38	7,48%	96	18,68%	73	15,05%		
3	132	25,98%	149	28,99%	128	26,39%		
4	158	31,10%	84	16,34%	106	21,86%		
5	123	24,21%	69	13,42%	75	15,46%		
6 Totalmente satisfeito	44	8,66%	26	5,06%	42	8,66%		
	508		514		485			
	Limpeza		Horário		N.º de funcionários		Outros espaços	
1 Totalmente insatisfeito	11	2,02%	18	3,22%	11	2,01%	23	4,80%
2	15	2,76%	25	4,47%	14	2,56%	28	5,85%
3	44	8,09%	47	8,41%	72	13,19%	92	19,21%
4	127	23,35%	94	16,82%	121	22,16%	117	24,43%
5	206	37,87%	196	35,06%	196	35,90%	154	32,15%
6 Totalmente satisfeito	141	25,92%	179	32,02%	132	24,18%	65	13,57%
	544		559		546		479	

Tabela 39: Respostas à questão D5

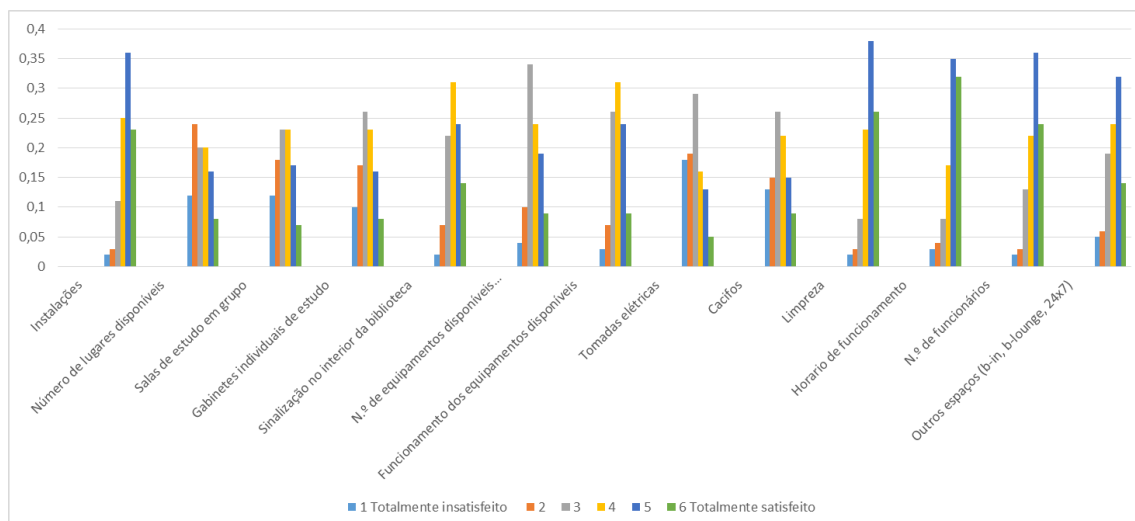


Gráfico 10: Respostas à questão D5

### Questão D6 – Qual o seu grau de satisfação em relação aos aspetos das instalações e ambiente da sala de leitura dessas bibliotecas?

Em relação aos níveis de satisfação para com os aspetos das instalações e ambiente da sala de leitura, os resultados obtidos apontam para níveis de satisfação elevados, muito embora o ruído apresente níveis mais baixos de satisfação.

	Iluminação		Ventilação/aquecimento	
1 Totalmente insatisfeito	5	0,90%	21	3,75%
2	13	2,33%	30	5,36%
3	57	10,22%	63	11,25%
4	140	25,09%	151	26,96%
5	190	34,05%	168	30,00%
6 Totalmente satisfeito	153	27,42%	127	22,68%
	558		560	
	Ruído		Mobiliário	
1 Totalmente insatisfeito	32	5,72%	11	1,97%
2	60	10,73%	31	5,56%
3	87	15,56%	91	16,31%
4	141	25,22%	165	29,57%
5	146	26,12%	155	27,78%
6 Totalmente satisfeito	93	16,64%	105	18,82%
	559		558	

Tabela 40: Respostas à questão D6

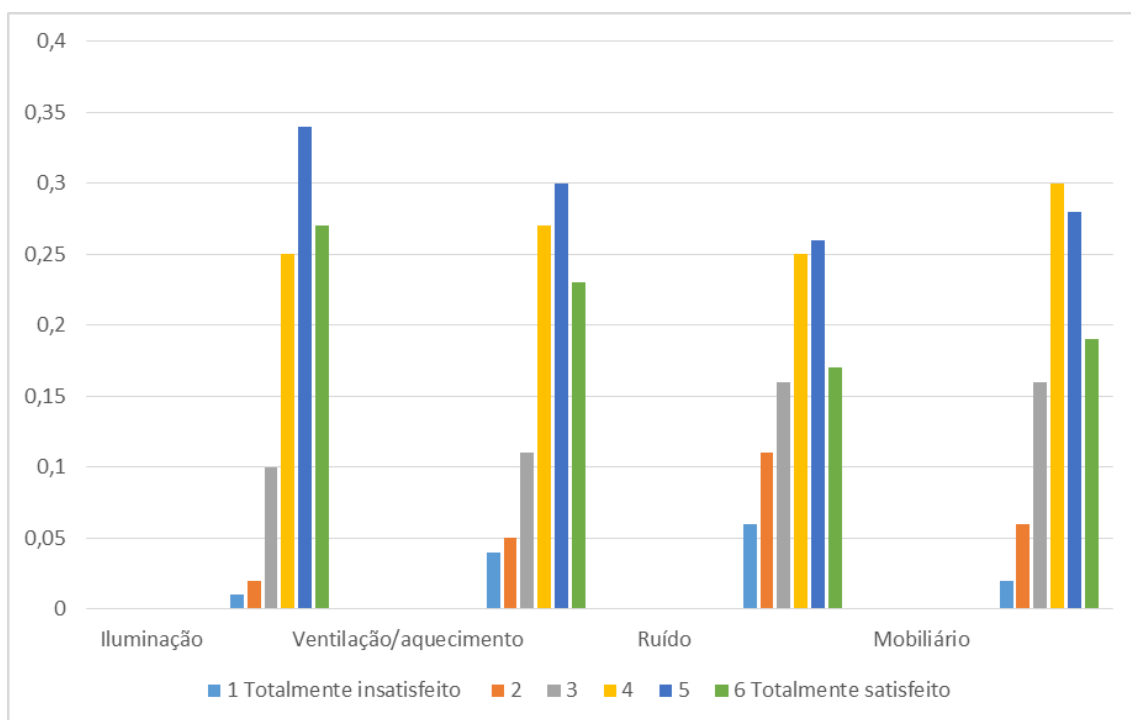


Gráfico 11: Respostas à questão D6

### Questão D7 – Qual o seu grau de satisfação em relação aos seguintes aspetos do trabalho dos funcionários nessas bibliotecas?

No que diz respeito aos níveis de satisfação para com o trabalho dos funcionários, os respondentes indicaram níveis de satisfação elevados em relação a todos os aspetos apresentados.

	Eficiência e rapidez no atendimento		Informação e orientação aos utilizadores	
1 Totalmente insatisfeito	9	1,57%	11	1,92%
2	18	3,14%	16	2,80%
3	65	11,32%	71	12,41%
4	119	20,73%	104	18,18%
5	193	33,62%	194	33,92%
6 Totalmente satisfeito	170	29,62%	176	30,77%
	574		572	
	Manutenção arrumação e disciplina sala		Tratamento, atitude e disponibilidade	
1 Totalmente insatisfeito	12	2,13%	13	2,28%
2	17	3,02%	26	4,56%
3	57	10,12%	61	10,70%
4	128	22,74%	114	20,00%
5	205	36,41%	166	29,12%
6 Totalmente satisfeito	144	25,58%	190	33,33%
	563		570	

Tabela 41: Respostas à questão D7

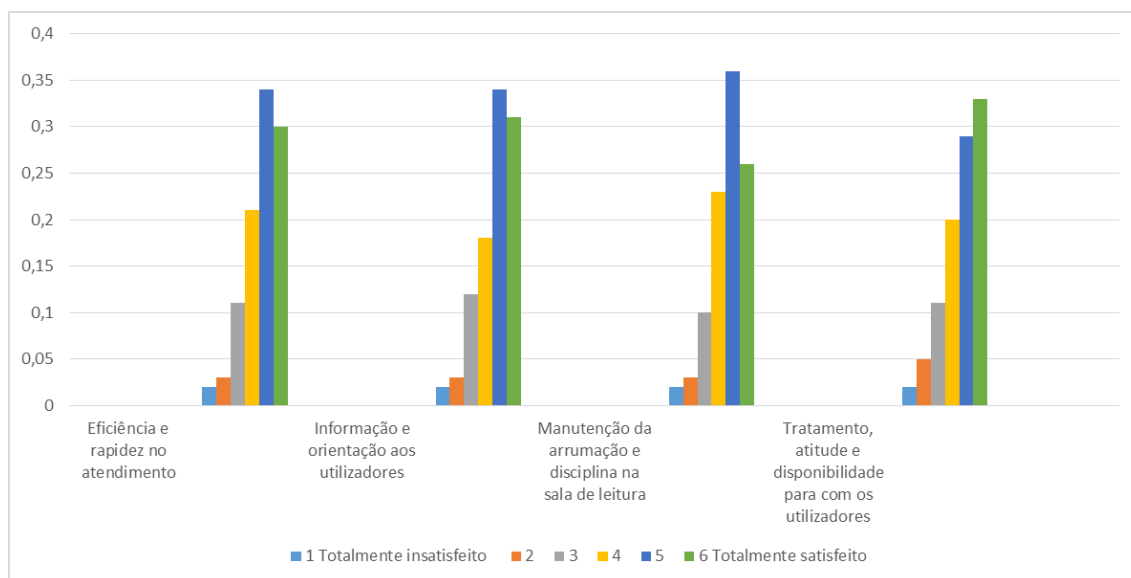


Gráfico 12: Respostas à questão D7

## 7. Respostas às questões sobre o RepositóriUM

### Questão C1 – Tem documentos da sua (co)autoria depositados no RepositóriUM?








As respostas dos docentes e investigadores às questões do RepositóriUM revelaram que 90,09% dos respondentes indicaram ter documentos da sua (co) autoria depositados no RepositóriUM.

Sim		191	90,09%
Não		21	9,91%
		212	

Tabela 42: Respostas à questão C1

### Questão C2 – Por que razão ainda não depositou documentos da sua (co)autoria no RepositóriUM?

A principal razão apontada pelos mesmos para não terem ainda depositado documentos da sua (co) autoria no RepositóriUM foi não serem (co) autores de publicações (34,78%).

Não sou (co)autor de publicações		8	34,78%
O processo de depósito é demorado e/ou complexo		2	8,70%
Falta de tempo para realizar o depósito		2	8,70%
Insuficiente formação no uso do sistema		4	17,39%
Incerteza, falta de conhecimento ou receio de violar as políticas de depósito e copyright dos editores		1	4,35%
Não quero		1	4,35%
Outro		5	21,74%
		23	

Outras razões:

Ainda não me tinha ocorrido		1	20,00%
Preguiça		1	20,00%
Estou em regime de estágio		1	20,00%
Estou noutra universidade		1	20,00%
Comecei recentemente a trabalhar na UM		1	20,00%
		5	

Tabela 43: Respostas à questão C2

### Questão C3 – O que o motivou a depositar documentos no RepositóriUM?

O motivo mais apontado pelos respondentes para depositar documentos no RepositóriUM foi a obrigatoriedade decorrente da política institucional de auto-arquivo de publicações (32,11%), muito embora outros motivos tenham sido valorizados, tais como: o aumento da visibilidade e o impacto (citações) da investigação (19,34%), o aumento da rapidez de disseminação dos resultados da investigação, a concordância e apoio ao princípio do Acesso Aberto aos resultados da investigação (ambos com 15%) e ainda o RepositóriUM constituir uma forma de preservar a própria produção científica (10,25%).













Aumento da visibilidade e o impacto (citações) da investigação		100	19,34%
Aumento da rapidez de disseminação dos resultados da investigação		77	14,89%
Obrigatoriedade decorrente da política institucional de auto-arquivo de publicações		166	32,11%
O processo de depósito é rápido e simples		24	4,64%
É um requisito do financiador da minha investigação		17	3,29%
É uma forma de preservar a minha produção científica		53	10,25%
Concordo e apoio o princípio do Acesso Aberto aos resultados da investigação		78	15,09%
Outro		2	0,39%
		517	
Outros motivos:			
A obrigatoriedade		1	50,00%
Salvaguardar autoria		1	50,00%
		2	

Tabela 44: Respostas à questão C3

#### Questão C4 – De que forma foram depositados no RepositóriUM os documentos da sua (co)autoria?

As formas usadas pelos docentes e investigadores respondentes para depositar no RepositóriUM os documentos da sua (co) autoria são pelos próprios e por outrem (co-autores, colegas, funcionários), ambos com 45,96%. O uso de sistemas externos (sistema de informação da UOEL, sistema DeGóis, etc.) foi pouco apontado (7,72%).












Por mim próprio		131	45,96%
Por outrem (co-autores, colegas, funcionários)		131	45,96%
Através de sistemas externos (ex. sistema de informação da UOEL, sistema DeGóis, etc.)		22	7,72%
Outro: Secretária do Cied		1	0,35%
		285	
















Tabela 45: Respostas à questão C4

#### Questão C5 – Em relação ao processo de depósito de documentos no RepositóriUM assinale as afirmações que melhor traduzam a sua experiência

Quanto ao processo de depósito de documentos no RepositóriUM, uma percentagem significativa (32,21%) de docentes e investigadores respondentes consideraram-no fácil de executar após alguma experiência, enquanto apenas 11,99% o consideraram difícil e apenas 9,36% o consideraram fácil e intuitivo.

O processo de depósito é difícil de executar		32	11,99%
O processo de depósito é fácil de executar após alguma experiência		86	32,21%
O processo de depósito é fácil e intuitivo		25	9,36%
O processo de depósito demora menos de 5 minutos		16	5,99%
O processo de depósito demora entre 5 e 10 minutos		40	14,98%
O processo de depósito demora mais de 10 minutos		38	14,23%
Outro		30	11,24%
		267	

## Outros aspetos:

Sem resposta		1	3,33%
Não sei		5	16,67%
Sem opinião		1	3,33%
Pouco amigável		1	3,33%
Demora demasiado tempo e não é simples		1	3,33%
A aceitação das publicações arrasta-se por meses ou anos		1	3,33%
Não tenho experiência de depósito por mim próprio		12	40,00%
Já não me recordo		1	3,33%
Demora muito desde que se inserem os dados até que seja autorizada a publicação		1	3,33%
Sistema complicado dado o número de campos a preencher		1	3,33%
Não é claro se estou a infringir o copyright das revistas em que publico		1	3,33%
Tem que se procurar o artigo aceite e fazer as correções das proofs antes de publicar		1	3,33%
Não se aplica		1	3,33%
a)		1	3,33%
b)		1	3,33%
		30	

- a) A obrigação de deposição do texto completo implica riscos de problemas com as editoras ou, em alternativa, trabalho adicional que aumenta conforme aumenta o número de publicações
- b) Considero desadequado à realidade atual em que via Orcid, Scopus, ISI, todos os dados (exceto a cópia do documento) poderia estar automaticamente inserido cabendo ao docente colocar o texto (quando legalmente possível)

Tabela 46: Respostas à questão C5

**Questão C6 – Como classifica a utilidade do RepositóriUM?**

A esmagadora maioria dos docentes e investigadores respondentes classificaram positivamente a utilidade do RepositóriUM com 57,42% a considerarem-no muito útil (42,11%) ou mesmo imprescindível (15,31%) e apenas 2,39% a considerarem-no de utilidade nula.

Nula		5	2,39%
Pouco útil		19	9,09%
Útil		65	31,10%
Muito útil		88	42,11%
Imprescindível		32	15,31%
		209	

Tabela 47: Respostas à questão C6

### Questão C7 – Indique sugestões de melhoria ou funcionalidades que gostaria de ver implementadas no RepositóriUM

No que diz respeito às sugestões de melhoria ou funcionalidades que os docentes e investigadores gostariam de ver implementadas no RepositóriUM, a recolha de dados indicou as seguintes:

Tornar o processo de depósito mais rápido
Um depósito mais eficiente entre RepositóriUM e DeGóis
Importação de dados de formatos comuns (endnote, Mendeley, etc...)
Automatizar a introdução dos dados com utilização de bases de referência internacionais como o Orcid, Scopus, ISI; todos os dados (exceto a cópia do documento) poderiam estar automaticamente inserido cabendo ao docente colocar o texto (quando legalmente possível)
Maior rapidez do processo: inserção a partir dos dados dos relatórios anuais do docente
Maior rapidez na aceitação dos documentos
Ter um apoio claro sobre a possível quebra dos direitos de autor para cada revista em que se publica
Devia poder-se anexar o artigo final, mas sei que isso é um problema com as editoras
Melhorar apresentação. Melhorar exportação (bibtex ...) e integração com bases de dados (ISI, Scopus, Google Scholar). Incluir citações
Acabar com a obrigatoriedade de deposição do texto completo. A utilidade seria o registo das publicações e notas sobre elas (que até poderiam ser diferentes do resumo e, por exemplo, remeter para outras publicações)
Feedback muito profundo e extenso dos depósitos e perfil do autor. Sem esse feedback, praticamente inexistente no RepositóriUM, a motivação para aí depositar documentos é nula. Não fosse a obrigatoriedade instituída, não colocaria aí qualquer documento, já que o sistema não recompensa o esforço
Interpretador latex, compatibilidade com MathJax
A interface é claramente pouco intuitiva e podia ser melhorada
Até aqui está tudo bem, não notei algo estranho no que diz respeito ao funcionamento do mesmo
A faculdade de medir por uma só vez as descargas e consultas de toda a produção depositada
O processo de depósito deveria ser fácil e intuitivo, como acontece com o processo de submissão de artigos científicos em editoras conhecidas e que é atualmente feito sempre on-line
Redução das questões para introdução de um documento no RepositóriUM
Melhor clarificação do que pode e do que não pode ser colocado lá
Uma vez que deposito alguns artigos sobre os quais não detenho direitos de autor, porque cedi o copyright às editoras que os publicaram, penso que o processo de depósito restrito deve ser melhorado, uma vez que a instituição nos obriga a depositar toda a produção científica no repositório. Fica-se com a impressão de que a restrição ao acesso não é muito fidedigna, o que pode causar muitas complicações para os autores.
O processo de depósito deveria ser fácil e intuitivo, como acontece com o processo de submissão de artigos científicos em editoras conhecidas e que é atualmente feito sempre on-line
Não é garantida pela UM a assunção de responsabilidade no caso de violação dos direitos de autor
Depositar enviando os documentos para um e-mail depois de preencher uma ficha que os identifique. Seria o e-mail de um serviço que, depois, trataria do depósito de acordo com todas os complicados processos necessários.
Retirar o termo de responsabilidade (infelizmente não posso qualifica-lo quanto a legalidade...).
Maior celeridade no processo de visibilidade dos documentos após a nossa submissão. Muito tempo entre a submissão e acesso efetivo ao documento no RI
Gostaria que fosse mais intuitivo e que demorasse menos tempo a localizar documentos - nem sempre chego lá por palavras no título, por exemplo

O depósito em repositório em si poder ser útil mas deveria haver serviços de apoio para esse serviço e não dependerem do próprio
Upload automático de informação através de Scopus, Sci, Isi,... Incluindo o upload dos full texts informando-se automaticamente os autores e só se solicitando a sua intervenção quando o full text não esteja disponível

Tabela 48: Respostas à questão C7

**Índice de tabelas**

Tabela 1 – Número de participantes por sexo .....	7
Tabela 2 – Número de participantes por idade .....	7
Tabela 3 – Número de participantes por tipo de utilizador .....	8
Tabela 4 – Número de alunos e de respondentes do 1.º ciclo por Escola/instituto .....	9
Tabela 5 – Número de participantes alunos do 1.º ciclo por curso .....	10
Tabela 6 – Número de alunos e de respondentes do 2.º ciclo por Escola/instituto .....	11
Tabela 7 – Número de participantes alunos do 2.º ciclo por curso .....	12
Tabela 8 – Número de alunos e de respondentes do 3.º ciclo por Escola/instituto .....	13
Tabela 9 – Número de participantes alunos do 3.º ciclo por curso .....	14
Tabela 10 – Número de participantes alunos de cursos livres por Escola/instituto .....	14
Tabela 11 – Número de participantes antigos alunos por Escola/instituto .....	15
Tabela 12 – Número de docentes e de respondentes por Escola/instituto .....	16
Tabela 13 – Número de participantes investigadores por unidade de investigação .....	16
Tabela 14 – Número de participantes funcionários por unidade orgânica .....	17
Tabela 15 – Respostas à questão B1 .....	18
Tabela 16 – Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão B1, 18	
Tabela 17 – Respostas à questão B2 .....	18
Tabela 18 – Respostas à questão B3 .....	19
Tabela 19 - Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão B3, 20	
Tabela 20 – Respostas à questão B4 .....	20
Tabela 21 – Respostas à questão B5 .....	21
Tabela 22 – Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão B5, 23	
Tabela 23 - Respostas à questão B6 .....	24
Tabela 24 – Respostas à questão B7 .....	24
Tabela 25 – Respostas à questão B8 .....	24
Tabela 26 – Respostas à questão B10 .....	25
Tabela 27 – Respostas à questão B11 .....	26
Tabela 28 – Respostas à questão B12 .....	26
Tabela 29 – Respostas à questão B13 .....	27
Tabela 30 – Respostas à questão B14 .....	27
Tabela 31 – Respostas à questão B15 .....	28
Tabela 32 – Respostas à questão B17 .....	29
Tabela 33 – Respostas à questão B19 .....	30
Tabela 34 – Respostas à questão B20 .....	30
Tabela 35 – Respostas à questão D2 .....	32
Tabela 36 - Resultado da aplicação do teste de independência do Qui-Quadrado à questão D2, 33	
Tabela 37 – Respostas à questão D3 .....	34
Tabela 38 – Respostas à questão D4 .....	35
Tabela 39 – Respostas à questão D5 .....	36

Tabela 40 – Respostas à questão D6 .....	37
Tabela 41 – Respostas à questão D7 .....	38
Tabela 42 – Respostas à questão C1 .....	39
Tabela 43 – Respostas à questão C2 .....	39
Tabela 44 – Respostas à questão C3 .....	40
Tabela 45 – Respostas à questão C4 .....	40
Tabela 46 – Respostas à questão C5 .....	40
Tabela 47 – Respostas à questão C6 .....	41
Tabela 48 – Respostas à questão C7 .....	42

## Índice de gráficos

Gráfico 1 – Respostas à questão B3 .....	19
Gráfico 2 – Respostas à questão B5 .....	22
Gráfico 3 – Respostas à questão B8 .....	25
Gráfico 4 – Respostas à questão B10 .....	26
Gráfico 5 – Respostas à questão B13 .....	27
Gráfico 6 – Respostas à questão B15 .....	28
Gráfico 7 – Respostas à questão B17 .....	29
Gráfico 8 – Respostas à questão D2 .....	32
Gráfico 9 – Respostas à questão D3 .....	35
Gráfico 10 – Respostas à questão D5 .....	36
Gráfico 11 – Respostas à questão D6 .....	37
Gráfico 12 – Respostas à questão D7 .....	38